ANNO XLIII. NUMERO 251. QUINTA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE. — PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Palmeiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Ss. Simião e Judas Thadeo app.
29 Terça. S. Euzebia v., a beata Bemv.nda v.
30 Quarta. S. Serapião c. b., S. Vetorio m.
31 Quinta. S. Quintino m., S. Lucilla v. m.
1 Sexta. ✠ Todos os Santos.
2 Sabbado. Commemoração dos fieis defuntos.
3 Domingo. S. Malaquias b., S. Herberto m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO

Prevenimos aos nossos assignantes de que os supplementos que fazemos destribuir com noticias da guerra, fazem parte, em lugar competente, da materia de que se compõe, no dia seguinte, o nosso *Diario*.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 3,984 DE 16 DE OUTUBRO DE 1867.

Estabelece novo plano para a extracção das loterias.

Hei por bem determinar para a execução do art. 34 ns. 48 e 49 da lei n. 1.507 de 26 de setembro ultimo que, ficando sem effeito o decreto n. 2,665 de 13 de outubro de 1860, se observe de ora em diante, na extracção das loterias, o plano que com este baixa, assignado por Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador, do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1867, 46° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

PLANO PARA A EXTRACÇÃO DE LOTERIAS A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA.

1	premio de		20:000$000
1	dito de.		10:000$000
1	dito de.		4:000$000
1	dito de.		2:000$000
2	ditos de	1:000$000	2:000$000
4	ditos de	800$000	3:200$000
10	ditos de	200$000	2:000$000
20	ditos de	100$000	2:000$000
60	ditos de	40$000	2:400$000
1,700	ditos de	20$000	34:000$000
1,800	premios		81:600$000
4,200	brancos.		
	Imposto de 20% . .	24:000$000	
	Beneficio, sello e despezas. . .	14:400$000	38:400$000
6,000	bilhetes a 20$000.		120:000$000

Rio de Janeiro, em 16 de outubro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

DECRETO N. 3976 DE 9 DE OUTUBRO DE 1867.

Proroga por mais tres mezes o prazo do resgate das notas do banco do Brasil, effectuado com o producto da venda dos metaes do mesmo banco.

Não tendo sido ainda possivel concluir-se o pagamento da reserva metallica do banco do Brasil, comprada pelo governo, hei por bem prorogar por mais tres mezes o prazo estabelecido nos arts. 9° e 10 do decreto n. 720 de 18 de outubro do anno passado para o resgate das notas do banco, a que foi destinado o producto da venda daquella reserva.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1867, 46° da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Instrucção regulando o processo para o alistamento determinado em aviso circular de 2 do corrente.

1ª Nas capitaes das provincias o alistamento dos individuos destinados ao exercito de operações, será incumbido a um official superior do exercito ou da guarda nacional, tendo por adjunto um medico que examinará escrupulosamente a capacidade physica de cada um dos referidos individuos.

2ª Não sera examinado e aceito individuo algum sem ordem por escripto do commandante das armas, ou da presidencia, onde não houver tal commando. A ordem devera declarar em que qualidade ha de ser alistado o individuo.

3ª Todo o individuo que nos termos do artigo antecedente fôr apresentado, sera immediatamente inscripto em livro proprio, para o que havera os seguintes livros alphabeticos: um para os recrutas e guardas nacionaes designados que promptamente concorrerem, um para os substitutos e um para os libertos.

4ª A inscripção constará da data do dia, nome, idade, naturalidade, filiação, estado, signaes caracteristicos, declarando-se se o alistado é recruta, voluntario, guarda nacional designado, substituto ou liberto.

5ª O individuo apresentado como substituto não sera inspeccionado e aceito, senão a vista de documentos que comprovem sua boa conducta e isenção do recrutamento.

6ª O liberto, quer como substituto, quer por compra só sera examinado, quando fôr apresentado por pessoa competente, e aceito para assentar praça depois da apresentação da respectiva carta de liberdade, e sem a qual não se expedirá ordem para indemnisação se fôr elle aceito e julgado apto.

A carta de liberdade ficara archivada na secretaria do commando das armas, ou na da presidencia onde não houver este commando.

7ª Depois de inspeccionado o individuo e julgado apto para o serviço sera em seguida remettido para o corpo ou deposito onde tiver de se verificar a praça, sendo acompanhado de uma nota ou guia com os esclarecimentos a seu respeito de que trata o art. 4 das presentes instrucções. Se não verificar-se a identidade do apresentado o commandante do corpo ou deposito o communicará logo ao commandante das armas, ou ao presidente da provincia, onde não houver este commando, para se providenciar convenientemente, e responsabilisar-se o autor ou autores da troca do individuo.

8ª O substituto, liberto ou não, e o liberto offerecido mediante indemnisação quando fôr julgado incapaz para o serviço militar, será logo despedido, se o mesmo parecer fôr o official encarregado do alistamento; quando, porém, fôr julgado incapaz o recruta ou guarda nacional designado, ficara a disposição da presidencia da provincia para resolver sobre o seu destino.

9ª Para serem admittidos os substitutos, devem apresentar-se com o requerimento despachado pela autoridade competente, sendo este devolvido depois de verificada a identidade da pessoa.

10ª Se o liberto ou substituto apresentado já tiver sido recusado em inspecção anterior e o official encarregado do alistamento reconhecer que houve intenção de o illudir, dará disto mesmo conhecimento a autoridade competente, para ulterior deliberação, e a cuja ordem prenderá o autor ou autores do abuso.

11ª Se no acto de inspecção o medico appellar do seu proprio parecer, ou o encarregado do alistamento julgar conveniente, se remetterá o apresentado ao commandante das armas ou à presidencia, onde não houver este commando, para que haja lugar nova inspecção por uma junta de saúde nomeada pela presidencia da provincia.

12ª Da inspecção diaria se tirarão duas cópias, que serão remettidas, uma a' presidencia onde não houver commando de armas, e outra a' thesouraria de fazenda.

13ª Por occasião do embarque se organisarão prets nominaes, para os abonos concedidos no art. 1° da circular de 2 deste mez, que serão conferidos pelas thesourarias de fazenda a' vista das cópias de que trata o artigo antecedente. Estes prets serão organisados no corpo de deposito onde se verificar a praça dos individuos contemplados nos mesmos prets.

14ª As etapas de que trata o art. 2° da mesma circular, não serão abonadas, sem um processo summario que demonst e a legitimidade da pessoa, nem se abonara' mais de uma etapa por familia.

Este processo constara' de um attestado do inspector do quarteirão, rubricado pelo subdelegado de policia e confirmado por um parocho, juntando-se lhe certidão de casamento ou de baptismo, conforme o estado da pessoa ou pessoas a quem deva competir. Avista destes documentos, o inspector da thesouraria abonara' a etapa, mandando abrir assentamento em um livro especial, em que notara o numero da cópia em que esta' mencionado o individuo, e a data da concessão da mesma etapa, devendo remetter a' secretaria de estado uma nota das etapas que se forem averbando.

15ª Para o premio de 300$ que se tem de abonar por occasião de embarque na côrte, se devera organisar no deposito provisorio um pret nominal que sera' conferido com a relação de que trata o art. 8° da circular ja' citada, da qual relação se remetterá cópia à pagadoria das tropas para a conferencia dos prets. O pagamento sera' feito por um fiel da pagadoria, no lugar, dia e hora designados pelo ajudante general.

16ª O alistamento devera' effectuar-se em lugar proprio e mais proximo possivel do quartel onde tiver de effectuar-se a praça.

17ª O official encarregado do alistamento percebera' vencimentos de estado-maior de primeira classe, e o medico os de segundo cirurgião do corpo de saúde.

18ª A falta de subalterno ou inferior para o trabalho de escripta, a presidencia designara' um amanuense da sua secretaria com as precisas habilitações.

19ª Diariamente remettera' o official encarregado do alistamento ao presidente da provincia, por intermedio do commandante das armas, onde o houver, uma relação dos individuos apresentados com declaração de todas as circumstancias occorridas.

Igualmente remettera' a' presidencia o commandante das armas a relação dos recrutas apurados.

20ª Nos livros de que trata o art. 3.°, conforme sua designação e na letra competente, lançar-se-hão, dia por dia, os nomes dos individuos relacionados com todas as circumstancias que lhes disserem respeito, e declarações prescriptas nas presentes instrucções.

21ª As vantagens garantidas pela circular de 2 do corrente mez serão concedidas sómente aos voluntarios e guardas nacionaes designados que promptamente concorrerem e que se alistarem daquella data em diante.

Paço, em 19 de outubro de 1867.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de outubro de 1867.

Por aviso de 14 do corrente ordenou-se à presidencia da provincia de Minas-Geraes que mande proceder à eleição de um senador, afim de preencher-se a vaga deixada pelo marquez de Itanhaem, e bem assim ao presidente da do Amazonas para preenchimento da que deixou o conselheiro Herculano Ferreira Penna.

No transporte *Vassimon* embarcaram hontem, com destino ao nosso exercito em operações, 100 praças, às quaes S. M. o Imperador passou revista na occasião de embarcarem.

—17—

Por aviso da secretaria de estado dos negocios da agricultura, datado de 16 do corrente, communicou-se à secretaria de policia da côrte que no dia 14 do mez corrente Thomaz Raney, gerente da companhia de navegação Ferry, desistio dos favores, concessões, privilegios e isenções outorgadas a elle individualmente e à referida companhia, a qual fica em plena liberdade no tocante a cobrança das taxas de passagens nas respectivas barcas.

— 18 —

Por decretos de 11 do corrente:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Francisco José Cardoso Guimarães dos termos reunidos de Taperoá, Cayrú e Santarém, na provincia da Bahia, para os de Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida, na do Espirito-Santo, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel José Antonio de Sampaio juiz de direito da comarca do Rio Pomba, de 1.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira juiz de direito da comarca da Boa-Vista, de 1.ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Jeronymo Cabral Rodrigues Chaves, juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia da Parahyba.

O major reformado José Mariano da Cunha tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 42 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O capitão Pedro Cesar Jansen Costa major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Codó e Croata da mesma provincia.

Foram reformados:

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, no mesmo posto.

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, na provincia de Pernambuco, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, no mesmo posto.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Manoel Melchiades Pereira Tejo dos officios de 1.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Bodocongo, na provincia da Parahyba.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de guerra e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

Por decreto de 16 do corrente foi apresentado o conego Francisco Porfirio do Rosario, na dignidade de chantre da cathedral de Marianna.

Por decreto de 15 do corrente foi reformado no mesmo posto, e com vinte vigesimas quintas partes do respectivo soldo, o 1° tenente de 2ª classe Francisco de Paula Fragoso, por soffrer molestias incuraveis que o impossibilitam de continuar a servir, e de conformidade com o que dispõe o § 1° do art. 4 da lei n. 646 de 31 de julho de 1852.

Por decreto de 16 do corrente foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito aos tenentes de commissão João Rodrigues Freire de Carvalho e da guarda nacional de Pernambuco em serviço no 11° corpo de voluntarios José Candido de Barros Junior, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Por decreto de 10 de agosto ultimo foi desligado do commando superior do districto de Pombal e annexos, da provincia da Parahyba, a guarda nacional pertencente aos municipios de Souza, Piancó, Cajazeiros e Misericordia, da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado de 3 batalhões de infantaria, com as designações de 20, 24 e 28 do serviço activo, e de 2 companhias avulsas do serviço da reserva, organisadas nos referidos municipios.

Foi nomeado medico effectivo da imperial camara o conselheiro Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Em 18 do corrente foram expedidas as seguintes ordens, a vista dos termos de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessões ns. 914, 915 e 916 de 9, 11 e 14 do dito mez:

Exonerando do serviço do exercito ao capitão do 46° corpo de voluntarios Antonio Rodrigues Paiva Dutra.

Concedendo 4 mezes de licença com vantagens geraes para tratamento do ferimento que recebeu ao alferes do 31° corpo de voluntarios Antonio José Leonardo dos Santos; e 2 mezes com soldo e etapa para tratar de sua saude, ao alferes do 15° batalhão de infantaria Antonio Carlos de Oliveira Mello.

Pelo vapor inglez *La Place*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 10 e Montevidéo 11 do corrente.

As noticias do theatro da guerra chegam a 5 e offerecem nos mais um glorioso episodio para registrar nos annaes desta longa e sanguinolenta campanha.

Tendo o coronel Corrêa partido de S. Solano com uma forte columna expedicionaria, cujo destino mesmo entre os aliados era desconhecido, suppondo alguns que poderia ser à Assumpção, ou pelo menos algum ponto acima do Pilar, suppozeram os Paraguayos possivel sorprender aquella povoação de S. Solano, que lhes pareceu dever ter ficado pouco guarnecida.

Neste intuito fizeram sahir na manhãa de 3 a sua melhor cavallaria, em numero talvez de 2,000 cavallos, que pareciam frescos, e vieram atacar os nossos piquetes. Acharam, porém, muitos a morte, outros o aprisionamento, e todos a derrota onde presumiam colher uma victoria.

O brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, o mesmo que tão brilhantemente commandara a expedição do Pilar terminada pela tomada daquella villa, cahio sobre elles, envolveu-os por todos os lados, matou lhes uns 600 homens, aprisionou 200 entre os quaes o chefe e doze ou quatorze officiaes, e rotos, dispersos, cortados do nosso ferro levou os restos da misera gente paraguaya até junto dos entrincheiramentos de Humaitá', que foram abrigo ao escalavrado inimigo.

Uma correspondencia de Tuyu-Cué, datada do mesmo dia 3 e reproduzida por quasi todas as folhas do Rio da Prata, narra assim succintamente este bello triumpho:

« O brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves obteve hoje um grande triumpho sobre os Paraguayos. Estes haviam sahido a noite passada fóra de Humaitá em numero de 2,000 homens pouco mais ou menos de cavallaria e infantaria, e esta madrugada principiaram a tirotear-se com as nossas avançadas. Durou este tiroteio até as 11 horas da manhãa, hora em que a divisão do general Neves, de combinação com a do coronel Fernandes, levaram o ataque aos Paraguayos até certo ponto. O coronel Fernandes ficou firme, e o general Neves fez uma retirada falsa, e quando vio que os Paraguayos atacavam ao coronel Fernandes, lhes tomou a retaguarda cortando-lhes a retirada.

« Os Paraguayos foram vencidos no meio da maior confusão, deixando em nosso poder 200 prisioneiros e 600 mortos. Foi tomado o chefe paraguayo que commandava a força e 12 officiaes.

« Parte dos officiaes prisioneiros estão a bordo do vapor de guerra argentino *Libertad*, em Corrientes. »

Na perseguição, os nossos chegaram até ao fio electrico do telegrapho e o cortaram. Alguns Paraguayos que na confusão da refrega atravessaram o arroio Hondo, buscando à salvação na margem do norte, alli mesmo foram alcançados, e mortos ou aprisionados.

Emquanto isto se passava no flanco direito dos alliados, pela esquerda uns 25 lanceiros do regimento argentino S. Martinho atacava uma guarda de cavallaria inimiga e a punham em fuga, matando-lhes uns 15 homens entre os quaes um official, cujo *kepi* ou barretina foi levada como tropheo ao quartel general.

Infelizmente começavam a apparecer alguns casos de cholera-morbus no exercito. Tomavam se todas as medidas possiveis contra este perfido inimigo, ja mantendo o acampamento no estado de maior asseio, ja estabelecendo hospitaes e assegurando soccorros promptos e efficazes aos accommettidos da molestia. Segundo as declarações dos transfugas e prisioneiros, a peste estava fazendo terriveis estragos nas fileiras de Lopez.

Pouco a pouco se la apertando o cerco em torno do quadrilatero, que parece encerrar quanto o Paraguay possue em homens e materiaes de guerra. Alguns correspondentes do exercito são de opinião que dentro em pouco a fera paraguaya encerrada no seu antro teria de render-se a discrição. Reclamavam-se porem reforços e mais reforços para se poder fechar o inimigo n'um circulo de ferro, que o não deixasse respirar, e segundo a *Nacion Argentina* eram tambem instantes as requisições que neste sentido fazia o general Mitre para Buenos-Ayres ao seu governo.

A esquadra encouraçada permanecia no mesmo ponto, não podendo fazer mais do que bombardear Humaitá e Curupaity, o que effectivamente fazia sem remissão.

A canhoneira franceza *Decidée* ainda estava fundeada em Itapirú.

Uma correspondencia de Tuyuty narra assim a parte que o visconde de Porto-Alegre tomou pessoalmente no combate de 24 de setembro, depois que a nossa cavallaria teve de retroceder diante das massas de infantaria inimiga que encontrou junto das trincheiras paraguayas:

« O visconde de Porto-Alegre, que tinha mandado vir reforços de Tuyuty e esperava tambem que de Tuyu-Cué sahisse alguma força que cortasse os Paraguayos, vendo que nem uma nem outra cousa succedia, tomou uma resolução extrema: como simples official carregou com a espada em punho a' frente do seu piquete, e com o seu exemplo cobraram animo os soldados que fugiam, conseguindo elle assim fazer uma retirada, ainda que precipitada, honrosa, pois, formou suas linhas de novo em frente do Estero, sem que o inimigo se animasse a vir ataca-lo.

« Nesta acção teve o 2.° corpo de exercito fóra de combate cerca de 470 homens. Foi um dia de alegria para os Paraguayos, e mais que tudo para os inimigos do visconde de Porto-Alegre; entretanto, nem uns nem outros podem deixar de confessar que este general é o primeiro entre os bravos do seu exercito.

« Imminente foi o risco que o visconde correu, vendo se cercado de inimigos, o seu cavallo ferido, o commandante do seu piquete e algumas praças mortas; porém a tudo fez frente o valor do seu braço e a serenidade do seu espirito: sahio daquelle circulo de ferro batendo-se como um leão, até proteg do pelos seus.

« A morte do commandante do piquete do visconde foi tanto de heroica que, a não ter sido presenciada pelos officiaes argentinos e paraguayos da guarnição de Tuyuty, não me animaria a referi-la; contando, porém, com esse testemunho imparcial para o qual appello, darei os pormenores.

« No mais rijo da peleja, o commandante do piquete do visconde de Porto-Alegre dando esporas ao cavallo correu para o inimigo; a meia distancia recebeu uma descarga de fuzilaria que lhe matou o cavallo e partio-lhe a lança. Voltou, tomou outra lança e outro cavallo e sahio a toda brida, internando-se pelas fileiras inimigas, e deu volta sahindo pelo flanco direito com a maior felicidade, apezar dos tiros do inimigo que o tomava por alvo.

« Teria elle podido regressar são e salvo, porém vendo que sahindo das fileiras alguns cavallos se adiantavam para elle, os esperou no momento que nova descarga de espingardaria lhe matou o cavallo, levando-lhe a elle mesmo uma perna. Desmontado, ferido, sem esperança de auxilio, rodeado de inimigos, succumbio o valente commandante do piquete, depois de ter recebido dezoito feridas de espada e da lança.

« Este heroico joven contava apenas 19 annos de idade! »

As ultimas noticias accrescentam que Lopez, segundo costuma todas as vezes que os seus são batidos, mandou passar pelas armas alguns officiaes que escaparam da refrega de S. Solano.

Passavam-se muitos Paraguayos para o nosso campo, e o cholera dizimava horrivelmente as fileiras de Lopez.

Mais um triumpho alcançaram as nossas armas; são estas as melhores, ou antes as unicas propostas de paz que se podem fazer ao despota paraguayo.

O congresso argentino foi encerrado com a seguinte falla do vice-presidente da republica:

« Srs. senadores e deputados:

« Ides voltar ao seio das provincias, que viestes representar aqui, e ao despedir me de vós não posso encarregar-vos de levar a noticia de estar concluida a guerra.

« A guerra continúa; mas afago com fundamento a esperança de que não ha de continuar por muito tempo. A superioridade que ja teem adquirido as armas da alliança, e operações que hão de ter um exito decisivo, dão-me a segurança que quizéra ver-vos compartir para que a annuncieis aos povos de que sois eleitos.

« A paz, aspiração legitima das nações que trilham a senda do progresso, aproxima-se de nós.

« Porém é preciso alcança-la deixando, como esteve sempre, collocada mui alto na estima de todos a honra da republica argentina; é preciso alcança-la pelo caminho franco e leal, aberto, unico digno de vós; para que jamais se diga que deixamos de cumprir as nossas promessas e jamais se duvide da palavra que dermos.

« Se para alcança-la assim, for necessario pedir um novo esforço aos povos, não vacitarei em pedi lo, e conhecendo, como conheço, a tempera varonil de meus concidadãos, posso tambem dizer-vos que elles não vacilarão em faze-lo. Em um momento dado, para que seja fecundo, faremos o sacrificio que, destribuido por larga série de dias, seria um sacrificio de escasso resultado.

« A tentativa criminosa que recentemente perturbou a ordem na provincia do Salto, e commoveu as immediatas com a necessaria mobilisação das suas milicias, ha de ser, digo vo-lo com a mais plena confiança, reprimida dentro de poucos dias; e se culpados hão de ser castigados, para que o exemplo da justiça, prompta e severa, devolva às leis o seu prestigio, aos povos o seu repouso e sua segurança no futuro, preservando nos da repetição de escandalos semelhantes.

« As sessões do presente periodo legislativo encerram-se entre o ruido das armas. As do anno vindouro serão abertas, senhores do senado e da camara, à sombra da paz reparadora e fecunda da ordem interior, solidamente estabelecida.

« Tenho a convicção de que podeis levar esta segurança e transmitti-la aos vossos eleitores, porque conheço os meios de que a nação dispõe, e nenhum esforço ha de ser omittido por mim, para que em breve se alcance este duplo fim.

« Srs. senadores e deputados.—Estão encerradas as sessões do congresso argentino em 1867. »

Logo apoz o governo nacional restituio ao provincial a jurisdicção sobre Buenos-Ayres, que lhe fôra temporariamente tirada pela lei de 8 de outubro de 1862, quando naquella cidade se estabeleceu o governo geral da republica, e se recelaram conflictos entre um e outro.

O general Paunero estava em Mendoza, e tomava todas as medidas para repellir a invasão com que Videla ameaçava do Chile as provincias de Cuyo.

Varela com a sua gente divagava pela provincia do Salto, roubando e incendiando, sem se atrever a approximar-se da capital, onde se reuniam forças de Jujuy, Tucuman, Santiago e Catamarca para cerca-lo e cortar-lhe a retirada.

Em Montevidéo falleceu o Dr. D. Firmino Ferreira, cirurgião mór do exercito. Havia sido presidente da assembléa de notaveis nos tempos de provação da republica, e ultimamente fôra tambem presidente da commissão colorada em Buenos-Ayres, que tanto trabalhou para o triumpho deste partido no Estado Oriental.

Das republicas do Pacifico não ha noticia de importancia.

Como cousa realmente curiosa e simplesmente para que se veja como Lopez, por intermedio da sua folha official, narra aos seus fieis subditos os successos da guerra, tomamos do *Standart*, sempre bem informado das cousas do Paraguay, a descripção que o *Semanario* da' da tomada de Corumbá pelas nossas forças de Matto-Grosso.

Diz o *Standart*:

« Sôb o titulo *Quéda de Corumbá*, entra o *Semanario* em longas apreciações e detalhes deste feito.

« Segundo o periodico da Assumpção, o tenente-coronel Hermogenes Cabral, commandante do districto militar no Alto Paraguay, de accôrdo com o major Fleitas, capitão Idosaga e outros officiaes, venderam ao inimigo a cidadella de Corumbá na tarde de 13 de junho ultimo.

« As 3 horas da tarde do dito dia observou-se repentinamente o inimigo approximar-se em força de 3,000 homens, formando tres columnas cerradas que cahiram sobre uma cidade indefeza. O commandante Cabral havia destruido uma parte das trincheiras, sob pretexto de levantar outras mais fortes: toda a tropa disponivel foi dispersada pelo paiz, e assim esperou-se os Brasileiros que avançavam.

« Apezar disto dous canhões foram collocados no caminho, mas não se encontrou quem os servisse; e, quando Jeronymo Candia reunio uns poucos de homens, não se encontraram armas: todas estavam fechadas no hospital recusando-se o major Fleitas dar a chave. O inimigo entrou por todos os lados e, enganado pelo numero, Candia vio-se forçado a retirar se sobre o rio, onde se lhe encorporou o alferes Zarate, debaixo de cujas ordens se embarcaram em um vapor ancorado alli perto.

« Os invasores poderam apoderar se da praça e dos principaes edificios. Os dous vapores foram valentemente tripolados por infantaria, e a nobre defeza destes sob o mando dos tenentes Ramos e Angel Fernandes mudaram a traição em uma defeza gloriosa.

« Incapazes de abordar-nos, os invasores plantaram na margem alguma artilharia pesada, e logra-ram depois de um longo tiroteio metter tres balas nos cascos das embarcações. A noite poz termo ao desigual combate, recolhendo-se o inimigo a' cidade. Esta refrega custou às forças paraguayas 2 commandantes, 4 officiaes, 1 cirurgião, 1 engenheiro e 95 praças.

« Entretanto Romualdo Nuñes tomou o commando das forças de terra, emquanto Ezequiel Ramos operava como almirante, porque na empreza de retomar o ponto a bravura era mais necessaria que a experiencia, e combinou-se um ataque por mar e terra; mas ao aproximarem-se os vapores, o inimigo retirou-se tambem sem esperar-nos.

« Na manhãa de 3 as nossas tropas voltaram a occupar Corumbá, entre as acclamações dos habitantes, alguns dos quaes se nos uniram para perseguir os fugitivos.

« A cidade foi saqueada pelos Brasileiros. Diz-se que Cabral foi maltratado pelo commandante brasileiro, por não ter entregado toda a guarnição, como fôra estipulado. Fleitas recebeu um tiro de bala disparado por braço paraguayo.

« Cabral, Idosaga e o resto foram com o inimigo.

« Os nossos inimigos entretêm muitos projectos ambiciosos contra a nossa fronteira do norte, com o fim de attrahir a nossa attenção de outro ponto do territorio onde temos posto barreira aos esforços combinados de tres poderosos e ambiciosos visinhos. »

Os leitores, que conhecem miudamente as circumstancias que acompanharam a tomada de Corumbá, teem aqui uma amostra dos embustes com que Lopez procura não só embair o seu credulo povo mas tambem espalhar ao longe, onde os acontecimentos não são bem conhecidos, fabulas arteiramente urdidas para transformar em victorias as mais assignaladas derrotas que as nossas armas lhe infligem.

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do Sul, recebemos datas de Porto Alegre até 3, Rio Grande 11 e Santa Catharina 14 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul continuava a funccionar a assembléa legislativa.

Como ja noticiamos tinham vindo da capital ao Rio Grande os deputados Drs. Avila e Nunes de Miranda, commissionados pela assembléa para colherem informações sobre a construcção do caes da mesma cidade, segundo o projecto apresentado pelo Sr. Hygino Corrêa Durão, e o contrato feito com a presidencia.

Convocada pelos referidos deputados uma reunião de negociantes e capitalistas, effectuou-se ella no dia 6 e discutio largamente o negocio.

O *Commercial* de 8 exprime-se a tal respeito nestes termos:

« Uma numerosa concurrencia se notava no recinto da praça, e com toda a attenção foram ouvidas as opiniões de varios cavalleiros, que, comquanto não concordassem em idéas, muito contribuiram para collocar a importancia e necessidade da obra projectada sob seu verdadeiro ponto de vista.

« A opinião geral pronunciou se para o caes de ferro, unico conveniente, economico e perduravel; regeitou a idéa da mesma obra de alvenaria, orçada em 880:000$, e que, segundo todas as probabilidades, deve de muito exceder esta quantia, e pronunciou se contra a construcção do caes de madeira, provisorio, orçada em 400 ou 500:000$, com a simples duração de 12 annos problematica. »

A mesma folha, em 10, accrescenta:

« Não tendo a reunião que teve lugar na Praça do Commercio ao domingo satisfeito as explicações que exigiam os Illms. Srs deputados Drs. Avila e Nunes de Miranda, officiaram estes senhores à commissão administrativa da associação commercial para sobre ellas darem o seu parecer.

« A commissão administrativa, tomando na devida consideração semelhante assumpto, nomeou uma commissão de entre os socios da mesma associação para semelhante fim, e que ficou composta dos Srs. Ricardo José Ribeiro, Christiano H. Claussen, Francisco José da Cunha, Henry Crawford, Porfirio Ferreira Nunes, P. P. Liron, José Soares Vianna, João Kohler, João Antonio Lopes. »

O *Diario* de 5 noticia:

« Suicidou-se ante hontem com uma dóse de rosalgar o Sr. Manoel Tavares Ferreira, solteiro, natural de Portugal e estabelecido à rua da Alfandega com negocio de seccos e molhados.

« Não deixou documento por onde se conheça a causa que levára esse infeliz a destruir a existencia.

« Em seu negocio ia folgado e gosava de credito na praça.

« Depois que tomara o veneno, como que se arrependêra, bebendo azeite para neutralisar o seu effeito.

« Recolhido ao hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, lhe foram prestados os recursos da sciencia, que infelizmente não aproveitaram.

« Nesse mesmo dia fez testamento e nomeou testamenteiro em primeiro lugar a José Mendes em segundo Joaquim da Silva Cosme, e em terceiro Francisco José Nogueira.

« Os seus haveres revertem a seu pai, residente em Portugal. »

Da Santa Catharina escrevem-nos na ultima data:

« Esta quinzena foi esteril em novidades; entretanto, no dia 8 do corrente aqui ancorou o vapor *Santa Cruz*, trazendo a seu bordo o Sr. Dr. Adolpho, presidente desta provincia, e sua familia, o qual tomou posse do seu cargo no dia seguinte.

« Ao seu desembarque assistiram não só os empregados das differentes repartições, como seus numerosos amigos.

« Consta que os amigos de S. Exc. lhe preparam um baile, que deve ter lugar por estes oito dias, em prova de reconhecimento pelos importantes serviços prestados a esta provincia.

« No dia 8 a' noute suicidou-se com um tiro de espingarda no ouvido um moço de 18 annos, de nome Porfirio, filho de Zeferino de Souza Sarmento, deixando uma carta escripta em fórma de testamento, pela qual se vê que soffria de desarranjo mental, proveniente de uma paixão amorosa contrariada. »

— 19 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Arinos*, com folhas de Buenos-Ayres até 11 e de Montevidéo 12 do corrente, um dia, pois, além das datas do *La Place*.

Publicamos abaixo uma correspondencia de Tuyuty, datada de 5, em que se referem alguns pormenores do combate do dia 3:

« E' de 3 do corrente a ultima que escrevemos, todavia apressamo-nos em fazer esta, para darmos conta de um triumpho estrondoso, que a 3 do corrente obtiveram, nas cercanias de S. Solano, só e exclusivamente as armas brasileiras.

« Nesse dia o nobre marquez de Caxias resolveu fazer um reconhecimento, a que assistio, sobre a margem do arroio *Hondo*, direcção de Humaitá; além de alguns batalhões de infantaria e artilharia, faziam parte da força expedicionaria as tres divisões de cavallaria, 1ª, 2ª e 6ª, commandadas pelo illustre José Luiz, intrepido Andrade Neves e valente coronel Fernandes.

« Uma força inimiga de 1,500 a 2,000 homens sahio de suas trincheiras e travou guerrilha com gente de Andrade Neves. Alguns tiros de canhão da nossa artilharia foram como que o signal para que se retirassem, largando fogo a's macegas, para, acobertos pelo fumo, occultarem uma columna, que deixaram emboscada nas mattas do arroio Hondo.

« Suppondo o marquez que se haviam retirado, mandou voltar a columna expedicionaria, deixando de observação a divisão Fernandes com o 50° de voluntarios. Ficando Andrade Neves a retaguarda da retirada, demorou o passo da sua divisão por desconfiar que a retirada do inimigo era simulada, para cahir de improviso na divisão Fernandes, quando esta não podesse mais ser promptamente soccorrida.

« Seu olho exercitado não o enganou, porque ainda vinha bem longe do acampamento, no qual aliás a infantaria ja' tinha ensarilhado armas, quando ouvio-se romper um forte tiroteio do lado onde ficara o coronel Fernandes.

« Dar volta *a meia redea* e investir o inimigo por um de seus flancos, rompê-lo e curva-lo quando elle mais ousado atacava, esperando envolver os nossos, foi obra de um improviso para Andrade Neves. O velho Fernandes, que com o estridor de peleja e o aspirar da polvora remoçara 20 annos, ostentava se o mesmo indomito guerrilheiro da legalidade; animando com o exemplo e a palavra os seus soldados, oppunha a mais vigor sa resistencia. Era, porém, atacado por um inimigo superior, que redobrava de ardimento para envolve-lo, quando a impetuosa carga do seu antigo amigo e companheiro Andrade Neves, pela esquerda, e mais logo a da divisão José Luiz pela direita, vieram mudar a scena, transformando em atacantes aquelles que havia pouco sustentavam a defensiva.

« Em vão tentou o inimigo, com indisivel esforço, oppôr barreira ao vigoroso ataque das nossas divisões; ellas não deixavam respiro, levando-o sempre de rojo. Seguio-se a mais completa derrota; e no meio daquelle medonho redemoinhar de cavallos, do esgrimir da lança e da espada e de mil blasphemias dos vencidos cahiam a's dezenas os soldados do tyranno. Acossados de todos os lados, afim ganharam suas trincheiras os que lograram escapar com vida; sómente alli fizeram alto os nossos bravos, a' vista da soberba Humaitá', de cujas améas, sem duvida, presenciara furioso o cruel Lopez a carnificina horrivel e completa derrota dos seus soldados.

« Foram contados no campo 535 mortos do inimigo, afóra os que, procurando abrigo nos macegaes dos banhados, la mesmo foram alcançados e mortos, sempre que a sua proverbial bravura os levava a regeitarem a vida que se lhes offerecia. Ainda assim cahiram 200 prisioneiros, entre os quaes seis officiaes, inclusive dous commandantes de corpos. Foram tomados quatro estandartes, muito armamento e quasi toda a cavalhada que montavam.

« Avultam, portanto, as perdas do inimigo a quasi 800 homens, somma que subirá a mais de 1,000 com os feridos, ao passo que, entre mortos e feridos, tivemos sómente 94 fóra de combate, sendo do numero dos ultimos, e gravemente, o afouto major Duarte Corrêa de Mello, do 7.° provisorio de cavallaria.

« Aos prisioneiros, quasi nús, o marquez mandou vestir, e depois declarou-lhes que, se queriam voltar para junto de Lopez, elle lh'os remetteria: um dos officiaes prisioneiros, tomando a palavra por todos, declarou que não queriam voltar para o tyranno, visto como tinham por certo que os mandaria fuzilar, como fazia a todos que voltavam vencidos, a exemplo do que ha pouco fizera ao corpo derrotado no dia 6 de setembro pelo major Chananéco, que foi quintado e os officiaes todos com excepção dos feridos.

« Já os prisioneiros do Pilar haviam dito aos seus vencedores que fariam uma obra de caridade se trouxessem comsigo as familias existentes n'aquella villa, porque todos seriam victimas, desde que Lopez soubesse que os haviam visto, conversado e delles recebido attenções e respeitos.

« Assim seria, não o duvidamos; porém o comportamento de nossos bravos alli foi justamente o que deviam ter, para não se confundirem com Lopez e seus satellites, que como brutos não comprehendem quanto têm de sublime e magnanimo o respeito e acatamento às familias dos vencidos.

« Em todo o caso, é certo que o nobre marquez não podia dar ao mundo uma prova mais cabal do tyrannico jugo que opprime o Paraguay do que com a offerta enunciada.

« Dizem os prisioneiros que a cavallaria então derrotada era a melhor que tinham. Na verdade, e honra lhes seja feita, bateram se com um denodo digno de melhor causa.

« Se a jornada do Pilar tornou furioso o despota, a magnifica victoria que agora alcançamos sobre o eleito de suas tropas, deve tê-lo posto como um possesso: e a sua cólera tera' de cevar-se nos arcabusamentos dos infelizes, cuja verdadeira falta consiste no fanatico ardimento com que se sacrificam por semelhante fera.

« Hoje temos combci para Tuyu-Cué. Ousara' elle vir tentar uma desforra? Bem quizera, porém por este lado muito caras lhe têm custado suas tentativas, para que de novo aventure-se.

« Não era sem razão que em nossa carta anterior diziamos que o triumpho do Pilar, embora nosso exclusivamente, e praticado contra o parecer de Hornos, que dormia a' sésta, em quanto os nossos pelejavam, seria vulgarisado como um feito daquelle general. Acabamos de ver alguns jornaes argentinos onde as nossas previsões se realisam.

« Pois bem; a victoria do dia 3 do corrente ainda ha de ser tambem attribuida a algum chefe alliado, embora somente a presenciasse de *mangrulho*, e de binoculo em punho, algum *officionado*. »

Sobre este mesmo successo lê-se na *Nacion Argentina* de 11:

« Chegaram-nos hontem novos pormenores sobre a importante acção de 3 de outubro.

« Foi um golpe formidavel contra o inimigo, e cujas proporções ainda são maiores do que se dizia.

« Em 600 mortos e 150 prisioneiros se calculava a perda dos Paraguayos. Cartas autorisadas do exercito, recebidas hontem, nos fazem saber que se contaram até 850 cadaveres de Paraguayos no campo de batalha, e que os prisioneiros passam de 200.

« Alem dos feridos perdeu pois o dictador Lopez 1,050 homens neste feito de armas, sendo a perda dos alliados insignificante, pois não chega a 80 homens entre mortos e feridos.

« Felicitamo-nos que a gloria deste feito tão importante pertença aos nossos alliados, porque assim responderam elles immediata e nobremente a' grita que levantou a imprensa inimiga da situação por causa do revez de 24 do passado.

« São estes realmente os argumentos que nos hão de dar a paz, em vez dos clamores de misericordia que erguem a' retaguarda do nosso exercito os que se proclamam alliados naturaes do Paraguay.

« Pessoa qualificada, que tem motivos para conhecer por inspecção propria o estado do campo inimigo, não duvida que Lopez se ache nos ultimos apuros.

« O cholera fazia estragos espantosos nas fileiras paraguayas.

« Se se metterem em linha de conta a ma' alimentação, o nenhum asseio e a agglomeração de gente n'um limitado espaço, ver-se-ha que o flagello que indubitavelmente conta os nossos *alliados naturaes*, deve fazer entre elles victimas numerosas.

« Não ha muitos dias que annunciavam os correspondentes do exercito um movimento que não se podia comprehender; dizia-se que se observava que o grosso das tropas paraguayas tinha sahido de Humaitá pelo lado de terra, acampando nas immediações. Agora pode facilmente comprehender-se que foram os estragos da peste que obrigaram Lopez a buscar ar e espaço, para disseminar em um tanto e escapar quanto possivel a morte que lhe dizima as fileiras.

« A mesma personagem assegura que, na sua opinião, a prompta terminação da guerra se deverá [illegible] á falta de recursos do inimigo, sobre[illegible] absoluta carencia de alimentos.

« Os paraguayos estão entre a morte pela cholera ou pela fome. Nestas circumstancias a guerra do Paraguay terminará dentro de um mez. »

Segundo correspondencia do exercito, a cavallaria inimiga depois do [illegible] tratar-se nas paragens [illegible] alliados, mas em numero muito limitado, e guardando sempre prudente distancia. O inimigo não se mexia, e mal deixava ver-se, de escarmentado que ficára.

O ministro da guerra do governo argentino, general Martinez, deu a sua demissão. E' o terceiro ministro que renuncia depois que o vice-presidente da republica assumio pela segunda vez a direcção dos negocios.

Um telegramma para Montevidéo acrescenta que o sub-secretario Moreno não aceitára a pasta da guerra, que lhe fôra offerecida.

Apresentou-se á assembléa legislativa da provincia de Buenos-Ayres um projecto para venda de todos os conventos.

De um official do exercito recebemos a seguinte relação numerica dos officiaes e praças mortas, feridas e extraviadas no combate de 24 de setembro, segundo as participações officiaes :

Classificação.	CAVAL. Officiaes	CAVAL. Praças	INFANT. Officiaes	INFANT. Praças	TOTAL. Officiaes	TOTAL. Praças
Mortos	4	4	4	15	8	19
Feridos e contusos	5	41	23	219	28	260
Extraviados	—	3	4	136	4	139
	9	48	31	370	40	418

Em data de 14 do corrente, escrevem-nos de Cuiabá, dando mais alguns pormenores do combate fluvial do Alegre :

« Só agora temos informações bem exactas em relação ao combate do Alegre a 11 de julho, combate de um vapor paraguayo, denominado *Salto de Guayrá* contra dous vapores nossos e nossas forças de terra. O vapor inimigo ficou inutilisado e 130 paraguayos perderam a vida nesse dia.

« Nós tivemos 5 mortos.

Eis como o *Boletim de Matto Grosso,* refere o facto :

« A Providencia Divina illuminou as armas imperiaes com mais uma victoria.

« Estando estacionada no Recreio a força que por causa do assolamento da bexiga o Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães mandara retirar de Corumbá, foi ahi atacada pelo soberbo e bello navio de guerra inimigo *Salto de Guayrá*.

« O *Salto* abordou, venceu e guarneceu o nosso vapor *Jaurú'*.

« Iam içar nelle o pavilhão paraguayo, suppondo que o momentaneo successo da sorpreza ja' era victoria.

« O 1º de guardas nacionaes destacado, com parte do 1º de provisorios, estendeu-se em linha de atiradores.

« O vapor *Antonio João,* tendo recebido reforço de terra, correu então ao combate.

« Começou-se um fogo tanto mais mortifero quanto as distancias eram pequenas.

« Duas vezes o *Salto* tentou abordar o *Antonio João* e duas vezes foi repellido.

« Dizimada a sua guarnição pelo fogo de terra e metralha de bordo, ferido o seu commandante Romualdo Nunes, que é tambem o de toda flotilha paraguaya, o navio fugio cobardemente do combate, tomou posição em uma volta do rio, e d'ahi procurou auxiliar com sua artilharia o *Jaurú*.

« O commandante do *Antonio João*, o bravo capitão tenente Balduino José Ferreira de Aguiar, convenientemente secundado pelos officiaes de terra que commandavam o reforço, formou a guarnição na tolda do navio e investio contra o *Jaurú'* debaixo do fogo do *Salto*.

« Os officiaes de espada em punho, os soldados e marinhagem com as armas na mão conservaram-se firmes e impassiveis emquanto o *Antonio João* fazia o trajecto que o separava do *Jaurú'* debaixo de medonho fogo de metralha do *Salto*.

« Os dous navios se encontraram. O commandante do *Antonio João* ordenou a abordagem, os marinheiros e soldados brasileiros precipitaram-se de cima da tolda deste sobre o convés do *Jaurú'*, e em poucos minutos a guarnição paraguaya pagou com a vida a alegria de seu momentaneo triumpho. Alguns atiraram se a' agua e foram ou mortos pela força do major Costa, ou prisioneiros se se entregavam.

« No numero destes ultimos conta-se o tenente de marinha do *Salto*, Miguel Decon El Doncel, a quem devemos importantes esclarecimentos relativos a guerra.

« Honra e gloria ao commandante da força naval Balduino José Ferreira de Aguiar.

« Honra e gloria ao tenente coronel Antonio Maria Coelho, commandante das forças de terra ; ao major Antonio José da Costa, commandante do 1º de guardas nacionaes destacados ; aos bravos officiaes, soldados e marinheiros que illustraram ahi o renome e fama das armas patrias.

« As bexigas teem feito estragos, porém mais entre os soldados do que entre os paisanos. Morrem, termo médio, cinco praças por dia, e o hospital militar tem, termo médio, 90 enfermos diariamente. Todas as medidas de cautela se teem tomado, como ja communiquei-lhe. Confirmo a noticia que lhe dei de ter tido ordem para recolher-se a esta capital o 1º corpo de operações ao sul da provincia.

« De Goyaz chegou uma tropa do governo de 300 bestas, carregadas de mantimentos para as forças desta provincia.

« Sente-se aqui muita falta de cavallos.

« Deve se abrir amanhã a assembléa provincial creio que se não reunirá' numero bastante de deputados, porque muitos estão em serviço militar.

— 20 —

Por decretos de 19 do corrente mez foram agraciados:

O brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves, com o titulo de barão do Triumpho, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay.

Pelos distinctos serviços prestados por occasião da exposição nacional do anno findo foram tambem agraciados:

O conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, com o titulo de barão das Tres-Barras.

O conselheiro de estado extraordinario Luiz Pedreira do Couto Ferraz, com o titulo de barão do Bom-Retiro.

Pelos mesmos serviços, e por decretos de igual data foram nomeados :

Cavalleiros da ordem de Christo.—Dr. Matheus da Cunha, Dr. Gabriel Militão Villa Nova Machado, Joaquim Antonio de Azevedo, Dr. Antonio Pereira Rebouças Filho, Dr. Giacomo Raja Gabaglia, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, Bernardo José de Castro, desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, conselheiro Antonio Felix Martins, conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão.

Commendador da ordem da Rosa.—O official Dr. Guilherme Schuch de Capanema, o official Antonio Joaquim Soares Ribeiro.

Official da mesma ordem. — Conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães.

Cavalleiros da mesma ordem. — Dr. Antonio José de Souza Rego, bacharel José Pereira Rego Junior, Dr. Raphael Archanjo Galvão Junior, bacharel Luiz Martins da Silva Coutinho, da provincia do Amazonas, Joaquim Maria Serra Sobrinho, da provincia do Maranhão, bacharel José Julio de Albuquerque Barros, da provincia do Ceará' ; Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, da provincia da Parahyba ; Dr. Rufino Augusto de Almeida, da provincia de Pernambuco ; Dr. Firmino Rodrigues Vieira, da provincia de Sergipe ; Dr. Antonio de Lacerda, da provincia da Bahia ; bacharel Jeronymo José de Freitas, da provincia do Piauhy ; Dr. Francisco Nunes de Miranda, da provincia de S. Pedro ; Pedro Luiz Taulois, da provincia de Santa Catharina ; Dr. Agostinho Victor de Borja Castro, Francisco Joaquim Bitencourt da Silva, bacharel Augusto José de Castro e Silva, bacharel Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, Guilherme Candido Bellegarde, Carlos Guilherme Haring, Alfredo Bastos, Manoel Joaquim de Souza Brito, da provincia da Bahia.

Por portaria datada de 19 do corrente foi exonerado do lugar de amanuense do hospital provisorio de Andarahy, Benedicto Alves Barbosa, e por portaria da mesma data foi nomeado para exercer aquelle lugar o ex cadete do exercito Luiz Alves Branco Moniz Barreto.

Em 19 do corrente expediram-se as seguintes ordens :

Concedendo licença para residirem na provincia do Ceará ao tenente Henrique Theberge e ao soldado Antonio Pinheiro Dantas, e na provincia da Bahia ao alferes Francisco Borges de Souza, todos reformados.

Dispensado da commissão de capitão mandante do batalhão provisorio em destacamento, organisado na provincia do Amazonas, [illegible] Capistrano.

Por decretos de 12 do corrente foram declaradas de 2ª entrancia as comarcas de Caruarú e [illegible] ultimamente creadas na provincia de Pernambuco.

Por decreto da mesma data foi creado um termo de [illegible] na provincia de Pernambuco, [illegible] municipal, que comprehenderá as freguezias de [illegible].

Por decretos da igual data foram marcados ordenados de 800$ aos promotores publicos das comarcas de Caruarú e Bonito, na mesma provincia acima.

Segundo haviamos noticiado, effectuou-se hontem, no paço da cidade, a ceremonia da distribuição dos premios conferidos pelo jury da exposição nacional a alguns dos expositores.

A' uma hora da tarde, achando-se presentes SS. MM. Imperiaes e SS. AA. a Sra. princeza imperial e os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, todos os membros do ministerio, alguns membros do conselho de estado e do corpo diplomatico, officiaes generaes de mar e terra, e muitas outras pessoas distinctas, começou a ceremonia pela leitura do relatorio do Sr. conselheiro Souza Ramos, presidente da commissão directora da exposição.

— 21 —

Relação das pessoas que, por occasião da exposição nacional do anno findo, prestaram distinctos serviços ao progresso da industria, apresentando productos, que se tornaram notaveis e dignos de premios, e que foram condecoradas por decreto e cartas de 19 do outubro corrente.

Cavalleiros da ordem da Rosa : F. Deluche, Dr. Luiz Rodrigues Dutra Rocha, Dr. Bernardino de Senna Madureira, Giacomo Berrini, João Luiz Pedroso, Pompilio Augusto Franco, Francisco Gonçalves Ramos, John Mayler, Joaquim José Marques Marinho, Ignacio Daring, Dr. José Candido da Silva Muricy, major Vicente Ferreira da Luz, Dr. Henrique Blumenau, João Otto Luiz Niemeyer, Felippe Keller.

Cavalleiros da ordem de Christo : Manoel Antonio Pimenta Bueno, coronel José Felix da Camara Pimentel, tenente-coronel José Antonio de Araujo Filgueiras, José Maria dos Reis, Manoel da Rocha Leão, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, barão de Montebello, Dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba e Mariano Procopio Ferreira Lage.

Por decreto de 30 de março ultimo foi alterada a organisação do batalhão de infantaria n. 4 da guarda nacional da provincia da Parahyba, o qual fica reduzido a quatro companhias.

Por decreto de 1 de maio foi creado no municipio da cidade d'Aréa, da provincia da Parahyba, mais um batalhão de infantaria, com seis companhias e a designação de 27 do serviço activo, o qual terá' a sua parada no lugar que lhe for marcado pelo presidente da provincia, na fórma da lei.

Por decreto de 14 do passado foi creado na freguezia de S. Pedro Apostolo e Senhora da Conceição de Barra-Velha, e subordinado ao commando superior dos municipios de S. Francisco e annexos da mesma provincia, um esquadrão de cavallaria com duas companhias e a designação de 4º, o qual terá' a sua parada no logar que lhe for marcado pelo presidente da provincia, na fórma da lei.

— 22 —

S. M. o imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem os officinas de machinas do arsenal de marinha, e, embarcando depois na sua galeota a vapor, foi á ilha das Cobras visitar os monitores em construcção.

Dalli seguio para a fragata escola de marinha, onde assistio a aula de chimica, e finalmente esteve a bordo da corveta *Vital de Oliveira*.

Sua Magestade regressou ao arsenal ás 2 horas da tarde, seguindo logo para S. Christovão.

Por cartas imperiaes de 21 de outubro corrente foram nomeados :

O subdito inglez Richard Owen, official da ordem da Rosa.

O subdito francez Anselmo Marmiesse, cavalleiro da mesma ordem.

Em 11 do corrente foi expedido o seguinte aviso a' repartição do ajudante general :

« Consultando-me V. Exc. em seu officio n. 12,144 de 8 do corrente, se o abono de que trata o art. 1º da circular de 2 tambem deste mez deve ser considerado só para aquelles voluntarios e guardas nacionaes que effectivamente marcharem para a campanha, ou comprehende a todos os voluntarios que das provincias embarcarem com destino a côrte, comquanto não sigam para o exercito por incapazes do serviço : declaro a V. Exc., em solução a essa duvida que o referido abono comprehende a todos os voluntarios e guardas designados, que promptamente concorrerem e marcharem das provincias com destino ao exercito em operações ; devendo o mesmo abono effectuar-se nas provincias, conforme se deprehende da mencionada circular, e na côrte, por occasião do embarque, aos que daqui seguirem e da provincia do Rio de Janeiro.

Em 21 do corrente foram expedidas as seguintes ordens :

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, a vista do termo da inspecção n. 913 de 7 do corrente, ao capitão Thomaz José de Araujo Oliveira Lobo, sendo dispensado da commissão de major do 54º corpo de voluntarios da patria.

— 23 —

Por decreto n. 3,857 de 14 de setembro foi creada na freguezia de S. Pedro Apostolo e Nossa Senhora da Conceição da Barra Velha da provincia de Santa Catharina, e subordinada ao commando superior de guardas nacionaes dos municipios de S. Francisco e annexos da mesma provincia, uma companhia de infantaria com a designação de 2ª do serviço de reserva.

Por decreto n. 3,983 de 12 do corrente foi concedido a Guilherme Van Vleck Lidgerwood privilegio por dez annos para usar no imperio de melhoramentos de sua invenção, feitos nas machinas de descascar o café ; e por outro n. 3,985 de 16 do mesmo foram approvados os novos estatutos das caixas filiaes do banco do Brasil, estabelecidas em S. Paulo e Ouro Preto.

— 24 —

Por decreto de 19 do corrente, e na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados os capitães do 4º batalhão de artilharia a pé Luiz Francisco Teixeira, e do 21º de infantaria Fernando Ferreira de Abreu, e o tenente do 9º dito Secundino Ayres Velloso de Mello, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes d'alli até 24 e d'aqui até 27 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official e Interior* damos por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos mais as que se seguem.

RIO DA PRATA.

De Tuyuty escrevem ao *Jornal do Commercio* do Rio, em 3 do corrente :

« Finalmente trata-se em Tuyu-Cué de mandar uma columna das tres armas occupar o ponto de Tayé (por outro chamado Itayu) cerca de uma legua abaixo do Pilar, ha muito indigitado pelos praticos como especialmente estrategico, para nelle estabelecer-se uma forte bateria, que, apoiada n'uma força respeitavel, afim de manter-se desassombrada e a coberto de um golpe de mão do inimigo agglomerado em Humaitá', levará' a effeito o bloqueio desta fortaleza na parte superior do rio.

« O brilhante feito de armas do dia 20 de setembro não foi o unico resultado da expedição de Andrade Neves, no Pilar ; deu-nos tambem o completo reconhecimento da costa do rio até Tayé, feito pelo muito distincto major de engenheiros Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão, tendo por collaborador o engenheiro Madureira.

« O Dr. Galvão, actual deputado do quartel-mestre general do 1º corpo de exercito, e chefe da respectiva commissão de engenheiros, ja' e bem conhecido pelos relevantes serviços que tem prestado nesta campanha, desde Uruguayana, como chefe que era de igual commissão junto ao commando em chefe do 2º corpo de exercito, que sempre o distinguio.

« No Tayé o rio é tão estreito, que uma bateria alli assestada impedirá' sua navegação, mesmo a canôas.

« Além desta vantagem, ja' de per si importantissima, visto como viremos a obter aquillo que almejava-se com a subida da esquadra sem expô-la ante os canhões de Humaitá, rende-se outro de não menor alcance, que é a de dominar-se a embocadura, em frente do rio Vermelho, pelo qual poderia o inimigo, muito a salvo, [illegible] provisões, se obtasse-se pela [illegible] muito acima da sua [illegible] Eis, pois esta exploração [illegible] decisiva para a execução do assedio [illegible] pelo simples bom senso, mesmo [illegible] arte da guerra.

« O inimigo [illegible] do grande exercito [illegible] ; e [illegible] lhe para o seu quartel [illegible] gados, viveres e petrechos bellicos, não só pelo rio, como pelas estradas da matta ou da coxilha de S. Solano, mesmo ás barbas do nosso exercito.

« Este estado de cousas provocou sérias reclamações da parte do commando em chefe das forças brasileiras, que a custo conseguio do [illegible] que mandasse occupar S. Solano, como que fizesse-se o reconhecimento do Pilar e Tayé.

« A 18 de setembro a divisão Fernandes, de cavallaria, e a brigada Nery, de infantaria, guarnecendo uma bateria, marcharam, e nesse mesmo dia tomaram posição naquella estancia, e desde então cessou a communicação que por alli impunemente fazia o inimigo com o centro do paiz.

« Naquelle mesmo dia marchou o brigadeiro Andrade Neves com sua segunda divisão de cavallaria, fortificada por mais uma brigada formada de dous corpos tirados de outras, com o fim de passar o arroio Hondo, bater qualquer força que encontrasse até o Pilar, e proceder-se ao projectado reconhecimento.

« Com nossa carta anterior enviamos uma copia da parte que deu o brigadeiro Neves ; agora enviamos a ordem do dia do marquez, que della é um transumpto, e por isso forramo-nos ao trabalho de repetir as diversas peripecias que se deram, para, apezar da bôa vontade que mostrou Hornos de *passar nos a perna*, triumpharmos dos obstaculos que o fizeram retroceder. Eis a ordem do dia do nobre marquez :

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel-general em Tuyu Cué, 27 de setembro de 1867.—Ordem do dia n. 131.—Tendo S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, ordenado ao Exm. Sr. brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, que com os corpos da segunda divisão de seu commando e o 1º e 21º provisorios da guarda nacional, perfazendo um total de 1,500 homens de cavallaria, completasse a força expedicionaria, que conjunctamente com as argentinas da mesma arma, ao mando do Exm. Sr. general Hornos deveria explorar os terrenos adjacentes a margem esquerda do rio Paraguay até a villa do Pilar ; partio effectivamente o referido Sr. brigadeiro a frente da citada força na noite de 18 do corrente e acampou nas immediações de S. Solano.

« Continuando a marcha no dia seguinte, a sua vanguarda, composta de um esquadrão do 11º corpo, encontrou uma partida inimiga, que sendo batida refugiou-se nas mattas proximas, conseguindo assim evadir-se a perseguição.

« Nesse mesmo dia, pelas 10 horas da manhãa, no lugar denominado Potreiro Ovelho, foi encontrada e batida pelas forças dos 7º e 11º corpos, commandados, este pelo Sr. tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, e aquelle pelo Sr. tenente-coronel Manoel Cypriano de Moraes, uma outra partida inimiga de mais de 200 homens de cavallaria, que pôde evadir-se tambem a perseguição, favorecida pelas mattas e banhados, deixando porém, no campo dous mortos e em nosso poder mais de 70 cavallos arreados, 200 rezes e muito armamento, que depois de inutilisado foi lançado a agua. Neste recontro tivemos de lamentar a perda do alferes do 7º corpo José Valentim dos Santos, que muito se distinguio.

« Neste interim, ouvindo tiros do canhão inimigo na direcção do Pilar, os quaes denotavam a approximação das forças argentinas, fez o referido Sr. brigadeiro seguir immediatamente a reunirem-se a estes os 1º e 21 corpos, commandados pelo Sr. coronel Camillo Mercio Pereira, ordenando logo apoz ao Sr. tenente-coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, que com o corpo de seu commando se apressasse em alcançar ao Sr. coronel Camillo Mercio, e ambos forçassem as suas marchas, afim de porem-se o mais breve possivel em communicação com as citadas forças argentinas.

« As 4 horas da tarde, quando começava o Exm. Sr. brigadeiro Andrade Neves a transpor a extensa planicie que conduz a villa do Pilar, observou virem retrocedendo estas forças ás quaes ja se tinha incorporado a columna que o havia precedido. Mandando participar ao Exm. Sr. general Hornos a sua chegada, convidou-o igualmente a que lhe indicasse a operação que tencionava executar, afim de combaterem nos meios de auxiliarem-se mutuamente as forças argentinas e brasileiras. O Exm. Sr. general Hornos declarou que ia alli acampar e seguiria depois em retirada, visto haver ja feito o reconhecimento da villa e ter-se apoderado de alguns prisioneiros.

« Não parecendo ao Exm Sr. brigadeiro Andrade Neves satisfeitas as instrucções, que de S Exc. o Sr. general em chefe havia recebido, se dalli retrocedesse, resolveu a tomar de assalto a villa, afim de reconhecer exactamente qual a força que a defendia e as suas circumstancias locaes, e dando disto conhecimento ao Exm. Sr. general Hornos, poz este a sua disposição um dos seus regimentos, commandado pelo Sr. coronel Corrêa.

« Deixando então neste acampamento, junto ao esteiro Ibahy, os Srs. coronel Caetano Gonçalves da Silva e tenentes-coroneis Hippolyto Antonio Ribeiro e Manoel Ignacio da Silva, incumbidos da força de reserva, seguio o Exm. Sr. brigadeiro Andrade Neves, com 100 praças de cada um dos corpos 6, 7º, 10º e 11º, e os 1º e 21º, mandando que o Sr. tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, com forças dos 10º e 11º, tendo as do Sr. coronel Corrêa por sua protecção, fosse occupar a parte da villa aquem do arroio Nhembucú, a qual achava-se evacuada, tendo a força que a guarnecia, passado além do arroio, onde procurava resistir ao ataque com duas peças de artilharia e praças de infantaria e cavallaria.

« Aos Srs. coronel João Niederauer Sobrinho e tenente-coronel Manoel Cypriano de Moraes ordenou que reconhecessem o passo do arroio junto á villa ; e tendo noticia das difficuldades que offerecia este passo para transpôr por ahi o arroio, sabendo ao mesmo tempo pelo Sr. tenente coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, que dous vapores e uma chata, com forças inimigas mandadas de Humaitá, vinham subindo o rio e achavam-se ja proximos a villa, ordenou a este Sr. tenente-coronel que se conservasse na posição em que estava, tirotando os que se achavam além do arroio, e oppondo-se ao desembarque dos que vinham em protecção destes, devendo cerrar mais o fogo, quando calculasse que o mesmo Exm. Sr. brigadeiro teria tido tempo de transpôr o arroio em um outro passo que lhe constava haver a meia legua de distancia e para onde se encaminhava.

« Ahi chegando mandou transpôr o passo pelo meio esquadrão de vanguarda, commandado pelo Sr. tenente João Baptista Pinto Porto, o que foi effectuado a nado ; e em seguida fez passar do mesmo modo o Sr. major Antonio Fernandes de Oliveira, com forças do 6º corpo, afim de que, incorporando-se ao meio esquadrão, fosse reconhecer as posições e recursos do inimigo. Sabendo que este em numero maior de 400 homens de infantaria e cavallaria se approximava ao encontro dos nossos exploradores, transpôz o Exm Sr. brigadeiro Andrade Neves o passo do arroio com as forças do 1º, 6º, 7º e 21º corpos e com ellas seguio a incorporar-se a sua vanguarda e fazer frente ao inimigo, que tratou de tomar posição, entrincheirando se em um cercado de madeira, d'onde fazia fogo com as duas peças de artilharia.

« O Exm. Sr. brigadeiro Andrade Neves fez então apear-se o 21º corpo que se achava armado a caçadores e ordenou que atacasse o inimigo pelo flanco esquerdo, mandando aos 1º, 6º e 7º corpos que o carregassem pela direita.

« Sendo estas ordens executadas com pericia e bravura, foi a força inimiga completamente batida e destroçada, lançando-se parte della sobre o arroio, onde muitos acharam a morte por affogamento e outros foram ainda perseguidos e acutilados ; ficando em nosso poder alguns prisioneiros além das duas peças, que poucos tiros poderam dar antes de serem tomadas.

« Ao tempo em que o inimigo era derrotado sobre a margem direita do arroio Nhembucú, procuravam soccorrê-lo as forças que nas citadas embarcações vinham em sua protecção, as quaes por seu turno foram batidas e derrotadas pelas que commandava o Sr. tenente coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, não obstante o vivo fogo de artilharia feito pelas mesmas embarcações.

« Ficaram portanto as nossas forças de posse da villa, tendo o inimigo uma perda de mais de 100 mortos, inclusive 4 officiaes, sendo um delles o commandante de toda a força.

« Fizemos 74 prisioneiros, inclusive 4 officiaes e 23 feridos, ficando na mesma villa ainda 20 feridos graves que não poderam ser transportados.

« Além das duas citadas peças de artilharia tomamos ao inimigo mais de 200 rezes, 60 cavallos, 50,000 cartuxos de infantaria em duas carretas, 10 a 12,000 ditos que se achavam em deposito, mais de 100 ditos de artilharia, calibre 4, um instrumento completo para banda de musica, 78 espingardas, 5 caixões com [illegible], uma grande chata, que foi incendiada, e [illegible] com 13 surrões com xarque, 8 canôas [illegible] foram incendiadas, 5 caixões com [illegible] estandartes, sendo 2 tomados e os mais encontrados em deposito.

« Tivemos fóra de combate [illegible] mortos, [illegible] praças ; 14 feridos gravemente [illegible] 1 alferes, 4 cabos e 7 soldados ; 8 feridos levemente, sendo 1 capitão, [illegible] alferes, 1 cabo e [illegible] soldados.

« O resultado desta expedição, confiada a tão intrepido brigadeiro, constitue uma pagina mais de gloria para os fastos da presente campanha.

« Nella houveram-se os nossos officiaes e soldados com a bravura, que lhes é propria ; e tendo tomado a viva força a referida villa, patentearam para com os vencidos actos da magnanimidade, que sobremaneira os recommendam á gratidão do paiz e do exercito especialmente.

« Por tal motivo, manda S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, louvar ao Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim de Andrade Neves e aos Srs. officiaes, cujos nomes são acima mencionados ; e bem assim ao Sr. capitão do estado-maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira, assistente do deputado do ajudante general, e aos demais Srs. officiaes e ás praças que em sua parte especifica o mesmo Exm. Sr. brigadeiro, pela pericia e denodo com que se portaram, a par do cumprimento dos deveres que lhes são impostos.

« O coronel José Antonio Corrêa da Camara, chefe interino do estado-maior. »

« Apezar de os factos assim se terem passado, temos por certo a parte official de Hornos, bem como as correspondencias argentinas, se não confiscar-nos a gloria exclusivamente para si, hão de — modestamente — dizer « que Hornos, á testa de *nuestras caballerias* (phrase usada por todos elles só quando relatam feitos honrosos da cavallaria brasileira) *rompió, acuchilló e tomó, canones,* etc »

« O que nos admira, porém, é que o illustrado jornalismo da côrte, que tão prevenido devia de estar contra as mystificações da imprensa do Prata, va' traduzindo e dando voga as noticias fallazes de Mansilla, Ortiz e outros escamoteadores de nossas glorias, como ainda ha pouco vimos em referencia a' jornada de 3 de agosto, na qual tanto se illustraram o mesmo brigadeiro Neves, o valente Niederauer, os legendarios Manducas e outros denodados chefes brasileiros.

« No entanto se tem apregoado o general oriental Henrique Castro, e as forças de sua nacionalidade como autores das façanhas desse dia. Saiba-se, porém, que este general foi o—unico—oriental dessa expedição, e que elle mesmo não vio e nem sabe *onde* foi cortado o fio electrico, *onde* feitas as presas desse dia, e muito menos *onde* foi que Niederauer e Manduca Cypriano derrotaram com o afamado 7º corpo as ultimas forças inimigas, de que allás não falta esse general.

« Na sua parte, os nomes de alguns dos nossos chefes vêem *acastelhanados*, com um D anteposto a cada um ; foi redigida em modo a conservar o vulgo na crença de que não eram nossas as forças victoriosas, nem os nomeados officiaes.

« Poderiamos ainda citar os celebres « mappas demonstrativos da marcha e posição actual dos exercitos alliados, bem como do caminho que Mitre d'aqui seguio, copiados por uma folha do Rio de Janeiro ». Mas, acerca destes, basta notar, que seus menores erros consistem em pôr-se a leste o que devia ser a oeste, e figurar-se os rios Paraná e Paraguay como se corressem do sul para o norte, isto é, de sua foz para cima, a se juntar em arriba do Pilar (!!)

« Sobretudo, porém, o que mais maravilha-nos é a longanimidade com que o nobre marquez consente que sempre va' á testa de nossas forças um chefe estrangeiro, como se entre tantos bravos não tivessemos chefes pelo menos tão valentes e peritos como aquelles para os dirigirem. Isto, que da parte de S. Exc. não é mais do que uma condescendencia para com os pedidos de Mitre, tem de ser interpretado, e quem sabe se produzido como um argumento desairoso a' nossa officialidade.

« Não basta que Mitre seja o general dos exercitos alliados, para que ainda nos sujeitemos a receber de suas mãos os chefes que devem commandar os nossos soldados ? Não, mil vezes não. Andrade Neves com seu feito do Pilar, mostrando-se superior a Hornos, lavrou um brilhante protesto contra a indebita e indecorosa preterição sua e de outros condignos chefes brasileiros.

« Diziamos que tratava-se em Tuyu Cué de se ir occupar o Tayé, isto é, 12 dias depois de feito o almejado reconhecimento. Deste modo seria melhor que se o não fizesse, porque sciente Lopez do seu ponto objectivo, terá' accumulado obstaculos alli, para que não logremos occupa-lo, quando o simples bom senso aconselhava que com Andrade Neves tambem marchasse a força destinada a guarda-lo, desde que o reconhecimento correspondesse a espectativa ; ou ao menos, que immediatamente se a fizesse seguir.

« Nada aprendemos, nem mesmo a' custa das lições dolorosas do passado.

« E' sempre a mesma estrategica, que começou deixando o Rio-Grande do Sul a braços com a invasão estrangeira, para ir nosso exercito amparar o generalissimo no fraternal abraço que lhe prepara Urquiza, que mais logo, não aproveitando a situação critica em que se achou o exercito paraguayo em Corrientes, depois de Riachuelo e Uruguayana, deixou que elle repassasse o Paraná', sómente para que alli não fosse o theatro da guerra, que alias ha muito se teria concluido com maior gloria e menores sacrificios ; que esterilisou a victoria de 24 de maio, suspendendo a perseguição do inimigo derrotado, para que se alentasse e levantasse as fortificações, que desde então nos retem humilhados a nossos proprios olhos, aos da patria e do mundo ; que demorou o assalto de Curupaity, a pretexto de não se poder desfalcar destas linhas os 4,000 homens pedidos pelo nobre visconde, para que podesse o brigadeiro Mitre ir tomar lhe o commando dez a doze dias depois, podendo então distrahir-se destas mesmas linhas 9,000 homens seus, além da brigada auxiliar brasileira que marchou.

« Ha pouco tivemos uma prova de cordialidade com que nos retribuem os alliados.

« Na extrema esquerda do grande exercito se acampa a cavallaria argentina, a' cerca de uma legua deste acampamento de Tuyuty, e meia legua do ponto em que os comboios têm sido atacados.

« Por vezes se tem ella envolvido em guerrilhas com o inimigo. Os nossos corpos de cavallaria, que diariamente estacionam na frente, costumam ir protegê-la, sempre que é atacada com superioridade.

« Isto não obstante, a 24 de setembro se deu o combate, que ja noticiámos, o qual durou acima de cinco horas, sem que viesse uma só lança argentina em protecção aos nossos bravos.

« O proprio Mitre, que, trepado a um *mangrulho* e de binoculo em punho, tudo observava do seu campo, não julgou acertado enviar uma força, que facilmente cortaria a retirada ao inimigo, tomando-o pela retaguarda.

« Em compensação, os seus arautos propalam e escrevem para seus jornaes que o visconde a 24 tivera *um revez*, quando sabem perfeitamente que o inimigo não logrou seu intento, e que soffreu muitissimas perdas de mortos e feridos, muito além dos nossos.

« Os passados por Gilly, inquiridos, o disseram, bem como que cinco batalhões e tres corpos de cavallaria foram os que fizeram a columna de ataque victoriosamente repellida, afóra as protecções avultadas que sahiram posteriormente em seu auxilio. Tudo isto, porém, não sorprende-nos.

« Não é de hoje que o 2º corpo de exercito carrega com a massa de os seus feitos serem deturpados e amesquinhados. O illustre general que o commanda teve a *audacia* de negar a Mitre, na Uruguayana, o commando em chefe, declarando-lhe : « que preferia passar por um conselho de guerra a concorrer que seu paiz passasse por *mais essa ignominia* »

« O nobre visconde, porém, não ha de, por certo, arripiar da sua carreira de sacrificios e abnegação, quando a patria mais precisa dos seus valiosos serviços.

« Continúa Lanus a fornecer o 1º corpo de exercito, apezar das repetidas e clamorosas faltas com que o tem feito, como já o dissemos, e outros correspondentes tambem ; faltas que aqui ja se davam antes da partida do grande exercito, e sempre suppridas pelo fornecedor do 2º corpo.

« Cada vez mais nos convencemos da utilidade da creação de um commissariado, tão valentemente demonstrada pelo seu correspondente de Buenos-Ayres. Além da grande economia que traria aos cofres publicos, como provou o aquelle collega, não estariam as operações de um exercito a' mercê de um especulador que quer, que, por cupidez ou sympathias com o inimigo, bem poderia atraiçoa-lo, se não revelando as projectadas operações (que nunca escaparam a' penetração de quem tiver de adiantar certo numero de rações para uma determinada força durante um tempo dado), conduzindo-se de modo que algumas vezes apodere-se o inimigo dos viveres que destina ao exercito, muito principalmente se no contracto houver a [illegible] obrigação de [illegible] suas perdas por conta do estado que contracta.

« Estejamos ou não no fim da guerra, é esta uma materia que merece sério estudo da parte do nosso governo »

« O inimigo tem tentado, aqui e no Tuyu-Cué, sorprender por vezes os nossos piquetes avançados, mas sempre [illegible] repellido com [illegible]. Em uma destas [illegible] da nossa cavallaria, de 17 a 18 annos, matou de seu punho um tenente e um sargento da partida inimiga. Sentimos ignorar o nome e naturalidade, isto é, a parte da provincia do Rio-Grande do Sul a que pertence.

« Mais de 30 feridos do dia 24 ja tiveram alta para seus corpos, e muito breve todos elles voltarão, porque na maiora são leves os ferimentos.

« Ainda não publicou-se a ordem do dia deste exercito referente a'quella jornada : quando sahir a remetteremos.

« A esquadra continúa seu bombardeio, sempre efficaz, não só pelo que se observa, como pela informação dos passados.

« Lopez anda como um possesso ; no seu acampamento fusila-se e apolêa-se, como soe acontecer nos ultimos momentos de dominio dos tyrannos. »

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio da fazenda foram expedidas as seguintes circulares :

« Circular n. 28.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda para sua intelligencia, o incluso aviso nesta data dirigido as presidencias da provincia recommendando a nomeação de empregados das mesmas thesourarias para a substituição dos thesoureiros nas faltas repentinas.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.»

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Para obviar os inconvenientes que se tem dado na substituição dos thesoureiros das thesourarias de fazenda, recommendo a V. Exc. que faça recahir em empregados das respectivas thesourarias as nomeações provisorias não sujeitas a fiança na forma do art. 69 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850 ; e somente em pessoas estranhas devidamente affiançadas depois de suppridas por aquelle modo as faltas a que se deva attender com urgencia.—Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia do Amazonas. -Semelhantes as demais presidencias.»

« Circular n. 29.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro em 12 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, de conformidade com a ordem nesta data expedida a do Ceará, que quando remetterem a este ministerio as lotações dos officios e beneficios das respectivas provincias, devem sobre ellas emittir positivamente a sua opinião, visto que, não obstante serem feitas pela autoridade judicial ao thesouro compete a ultima deliberação.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« 3ª secção n. 39.—Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo presente o officio n. 30 de 6 de maio deste anno do Sr. inspector da thesouraria do Ceará, com o qual transmitte o requerimento do tabellião da villa do Acaracú, José Carlos Pessoa, que reclama contra a lotação do officio que julga excessiva ; e notando que o Sr. inspector nenhuma opinião emitte sobre a alludida reclamação, o que alias lhe cumpria fazer ; devolve-lhe o requerimento e mais papeis, para que profira positivamente a sua opinião depois de colher os esclarecimentos necessarios ; na intelligencia de que esta ordem comprehende não só o lugar de que se trata, como os mencionados na inclusa tabella organisada na directoria geral das rendas, que abrange todos os officios de justiça da provincia. — Zacarias de Góes e Vasconcellos.»

— No dia 21 do corrente seguio para a provincia de S. Paulo, o seu presidente o Exm. Sr. conselheiro Saldanha Marinho.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 22 do corrente 1.560:457$390

— Do *Jornal do Commercio,* extrahimos as seguintes noticias commerciaes, em data de 23 :

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 20 7/8 e 21 d., papel particular, sommam os saques para o paquete francez *Navarre* :

« Sobre Londres cerca de £ 320,000 a 20 3/4 d. para o papel bancario e a 20 3/4, 20 7/8 e 21 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,700 000 nos extremos de 447 a 456 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de ℳ 100,000 a 845, 850 e 853 rs.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte :

« 158 0/0 a vista.
« 157 0/0 a 30 d/v.
« 156 0/0 a 60 d/v.
« 155 0/0 a 90 d/v.

« Apolices.—Não constam transacções.

« Acções.—Nada se fez.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a ser 9 0/0.

« Na praça as melhores letras obteem desconto de 8 1/2 a 9 1/2 0/0.

« Metaes.—Negociaram se hoje 4,000 soberanos a 11$580.»

— Na provincia do Rio de Janeiro assumio a administração presidencial o Exm. Sr. Dr. Esperidião ; o qual abrio no dia 20 do corrente a sessão da assembléa provincial.

— O corpo de policia da capital da provincia offereceu se voluntariamente para seguir para o theatro da guerra.

S. PAULO.

Achava-se na administração da provincia o 3º vice-presidente coronel Joaquim Floriano de Toledo.

— No dia 15 do corrente foram encerrados os trabalhos da Faculdade de Direito.

— Começou no dia 14 a eleição de deputados provinciaes. Era o seguinte o resultado dos collegios conhecidos :

1º districto. — Nos collegios da capital, Sorocaba, S. Sebastião, Iguape, Porto-Feliz, Mogy das Cruzes, Bragança e Atibaia, foram mais votados : Benedicto Ferreira Coelho, Francisco Xavier Paes de Barros, Nicoláu de Souza Queiroz, J. de Paula Souza, J Leite Penteado, F. E. da Silva Leme, J. G. de Aguiar Witaker, Joaquim J. Ramalho, João da Silva Carrão, José Rubim, Manoel Torquato de Campos, A. de Campos Toledo.

2º districto.—Foram mais votados nos collegios de Taubaté e Ubatuba : Drs. Americo A. Ayres, Antonio F. de Aguiar Barros, Antonio M. de Barros, Candido José de Andrade, Francisco de Assis O. Braga, Francisco de Paula Ferreira, Luiz Dias Novaes e Miguel Monteiro de Godoy, padres Jacintho Manoel Gonçalves de Andrade e José Pereira da Silva Barros, José Pedro de Toledo e Silva e José Pedro de Gouvêa Veiga.

3º districto.—Obtiveram maioria de votos nos collegios de Campinas, Piracicaba, Constituição e Rio Claro : Manoel F. de Campos Salles, Bento de Paula Souza. Paulino Ayres, Jorge Miranda, Bernardo A. Rodrigues da Silva, Joaquim de Almeida Leite Moraes, Antonio F. de Araujo Cintra, Francisco A. de Souza Queiroz, Antonio C. de Arruda Botelho, Fortunato José de Camargo, Felicio Ribeiro dos Santos Camargo e Prudente de Moraes Barros.

— Lemos no *Parahyba* de Guaratinguetá' :

« Dous successos tragicos enlutaram esta semana.

« 1º. Domingo, 6 do corrente, um moço por nome Odorio, filho do alferes Manoel Alves da Rocha, morador no Pedroso, voltando de uma caçada de paccas, pôz-se a esgrimir por brincadeira com um companheiro seu. Odorio atacava-o, segurando uma espingarda pelo cano ; o outro defendia-se com uma fouce ; assim estiveram por alguns minutos, até que Odorio, indo aparar um golpe, deslisou-se-lhe a fouce pelo rebordo superior do cano da arma e foi exercer violenta pressão sobre o fecho ; teve lugar a explosão e a carga entrou a' queima roupa no estomago de Odorio, vindo os projectis abotoar na região das ultimas secções vertebraes da columna dorsal entre as nadegas. O Dr. Silveira Machado, mais por descargo de consciencia que por esperança de cura, extrahio-os, succumbindo o infeliz Odorio a's 6 horas da tarde, com dezesseis annos de idade apenas.

« 2º. Quarta-feira, uma escolta, commandada por um inspector de quarteirão do Piquete, procedeu a' prisão de um preto desconhecido e suspeito que alli apparecera na terça-feira, pedindo um abrigo contra a tempestade que houve na tarde desse dia : cercado desde a madrugada, o preto resistia, respondendo com graçolas e bravatas cynicas a's intimações que se lhe faziam para que se entregasse e dissesse o seu nome : querendo por força haver uma espingarda sua, rodeado a sabellas, com uma fouce que trazia, o portal de uma casa, comprehendida no cerco que lhe faziam.

« Das 10 para as 11 horas da manhãa, um pouco antes de [illegible] theatro da luta os policiaes de Lorena, acommettendo-o [illegible] da escolta Piquetense, fez [illegible] terrivel — manejando a fouce, ceifando quasi a dous ; pouco tempo depois puxou de uma faca e, rindo sempre com esgares de hyena, fez dous ferimentos graves em um dos seus aggressores ; [illegible] voltou a vez do fogo—e um moço, [illegible] Firmino, deu-lhe um tiro de espingarda, que acertando no rosto e no pescoço vasou-lhe um olho, quebrou lhe os dentes, crivou-lhe as faces e prostou-o redondamente morto.

« Cumpriram-se assim os seus desejos de fera, pois pedio elle por diversas vezes que lhe atirassem.

« Eu vi o cadaver : era um preto robusto e riquissimamente proporcionado, suas feições eram até bellas, linha capillar bem lançada, fronte alta e descabida, nariz levemente adunco e um tanto deprimido nas alas ou narinas e bonita barba no queixo.»

PARANA.

— Depois de pequena demora em Paranaguá, seguira para a capital da provincia, o vice-presidente.

— Lemos no *Commercio do Paraná* :

« Informam-nos que o brigue brasileiro *Ligeiro*, sahido ha poucos dias deste porto com destino a Guaratuba, perdera-se ao entrar a barra daquella villa, salvando-se, porém, toda a tripolação.

« Ignoramos se conseguio-se salvar alguma cousa do navio e carga.»

GOYAZ.

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 24 de novembro proximo, para a eleição de deputados provinciaes, para o anno de 1868.

— No dia 30 de agosto ultimo abrira-se a assembléa provincial.

— Achando-se melhor das intermittentes que soffreu, o Exm. bispo da diocese pretendia seguir da Leopoldina, pelo rio Vermelho até Jurupense.

ESPIRITO-SANTO.

— Prestou juramento e tomou posse, no dia 11 do corrente, o presidente da provincia Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampayo.

BAHIA.

— Foi nomeado secretario da thesouraria provincial o Dr. Francisco Caetano de Almeida Galeão.

— Achava se no exercicio de chefe de policia, o juiz de direito de Inhambupe Dr. Aragão e Mello.

— Falleceu, na Feira de Sant'Anna, com 9[illegible] annos de idade, o tenente coronel Antonio de Cerqueira Pinto.

— No dia 25 do corrente encerram-se os trabalhos da assembléa provincial. Não foram votados os orçamentos provincial e municipal, nem a força policial.

— Foi confirmada pelo tribunal da relação a sentença proferida pelo Dr. Galeão, contra os Srs. Castro Rebello, Castro Guimarães, Sampaio Vianna e Coelho, ao processo instaurado pelas violencias a João Soares de Oliveira.

« Os desembargadores Dorea e Jorge Monteiro confirmaram a pronuncia com a mesma classificação do delicto no art. 205 feita pelo Dr. Galeão ; o desembargador Luiz Antonio Barbosa, porém, divergio entendendo, que devia ser modificada para tentativa de morte, isto é, art. 192 com referencia ao art. 35.

— O cambio regulava : sobre Londres 21 e 21 1/4 d., sobre Paris 448 réis, sobre Hamburgo 82[illegible] réis e sobre Portugal 145 0/0

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Arribou hontem ao nosso porto, fundeando no lamarão a galera portugueza *Josephita & Almira*, de 1,412 toneladas, que ia de Havana para Hong-Kong, afim de reparar algumas avarias no velame e mastreação, bem como largar parte da tripolação que se havia revoltado.

Este navio pertence a' uma sociedade encarregada da introducção de colonos chinezes na ilha de Cuba, e emprega-se nesse trafego.

Na noite de 17 do corrente, achando-se o navio na lat. N. 5.º 9' e longit. 29.º—25', descobrio-se uma conspiração de 8 tripolantes, que pretendiam matar o capitão e aquelles de seus companheiros, que não quizessem annuir ao seu plano, apossando-se do navio para piratearem durante algum tempo e ao depois venderem-o no Pacifico.

Ajudado pelos outros tripolantes do navio, conseguio o capitão a prisão de 7 dos revoltosos, resistindo o marinheiro Antonio Maria Mendes com um rewolver, que disparou contra o capitão, atirando-se em seguida ao mar, onde falleceu.

Os 7 tripolantes, que são todos portuguezes, foram algemados, e assim vieram até aqui, sendo hontem a' tarde desembarcados e conduzidos a casa de detenção, onde se conservarão até poderem ser conduzidos para seu paiz.

— Hoje terá' lugar o encerramento das aulas da escola normal, que tendo findado o anno lectivo, os seus alumnos offerecem ao respeitavel publico e ao bello sexo desta cidade algumas horas de distracção.

Consta-nos que o edificio se acha mui bem decorado, ornando-se de muitos e variados trabalhos havidos durante o respectivo anno, entre elles alguns vale apena ser apreciado.

— Foi transferido para o serviço da reserva o Sr. capitão do batalhão n. 16 da guarda nacional no municipio de Pao d'Alho Bernardino Barbosa da Silva, por incapacidade physica.

— A camara municipal resolveu dar a denominação de *Praça do Commercio* ao espaço da rua do Trapiche em frente do caes.

Esta denominação tem por motivo de ser o acharse collocada alli a séde da Associação Commercial d'esta praça.

— No dia 4 de novembro proximo começam os exames de preparatorios da faculdade de direito d'esta cidade.

— Domingo proximo, pelas 9 horas do dia, toma posse da respectiva freguezia o Rvm. vigario de S. José João José da Costa Ribeiro.

— Em consequencia de haver comparecido um oppositor sómente ao concurso para provimento da cadeira vaga de mathematicas do Gymnasio, foi aberto novo prazo para a respectiva habilitação ; o qual encerrar-se-ha no dia 25 de novembro vindouro.

— A empreza dos trilhos urbanos resolveu, de amanhãa em diante, supprimir o ponto de parada do Manguinho, estabelecendo porém dous outros nas proximidades.

Um será' na primeira entrada da Capunga, e outro de permeio a entrada para a rua da Amisade e a igreja de S. José do Manguinho.

— Por occasião de deixar o Sr. Dr. Felisto Henrique de Almeida a chefatura de policia desta provincia, os empregados da respectiva secretaria dirigiram-lhe uma manifestação bem significativa do apreço, que lhes merecia S. S. pela cortezania e rectidão com que sempre se houvera para com elles em suas relações quer pessoaes, quer officiaes.

— Fizeram acto no dia 30 de outubro, na faculdade de direito os seguintes senhores :

Primeiro anno.

Amaro Gomes Correa Bellrão, plenamente.
Alberto Francisco do Espirito Santo, idem.
Felix José da Serra, idem.
Antonio Eulalio Monteiro Junior, idem.
Jonas Policarpo de Figueiredo, idem.
Felippe de Azevedo Faro Junior, simplesmente.

Segundo anno.

Antonio Ramiro da Silva, simplesmente.
Um reprovado.
Hortencio Sebastião Peregrino da Silva, plenamente.
Martinho de Freitas Vieira de Mello, idem.
Ernesto Rodrigues Vieira, simplesmente.

Terceiro anno.

Um reprovado.
Candido José Lisboa, plenamente.
Manoel José de Oliveira Miranda, idem.
Luiz de Amorim Lima, idem.
Francisco Gomes Pinto de Campos, idem.

Quarto anno.

José Ignacio Fernandes Barros, plenamente.
Vicente Ferreira Gomes, idem.
Symphronio Coelho Rezende Filho, idem.
Francisco Olintho Tavares Lima, idem.
José Francisco de Góes Cavalcanti, idem.

Quinto anno.

João Paulo Gomes de Mattos, plenamente.
Samuel dos Santos Pontual, idem.

— Com dimissorias do Exm. Sr. vigario capitular para o Exm. Sr. bispo do Ceará' seguiram hontem a bordo do *Pirapama* nove seminaristas, que terminando o seu curso theologico, vão alli receber o presbyterato : seguiram mais dous moços, subditos da jurisdicção diocesana, e que no nosso seminario tambem fizeram o seu curso.

São os seguintes :

Manoel João Gomes, Christovão do Rego Barros e Mathias Ayres Delgado, desta provincia ; Florianno de Queiroz Coutinho e Tertulliano José dos Santos Patury, das Alagoas ; Constantino Gomes de Mattos

ILEGÍVEL

e Francisco Castro [illegible] Ceara'; e Joaquim Alves Mac[illegible] de França, Saturnino [illegible] Bezerra e José Alves da Costa Gadelha, da Parahyba.

— [illegible] do quartel de policia [illegible] Matta Francisco José [illegible] indevidamente se achava [illegible] quartel ha alguns dias.

— O [illegible] partir da côrte, no dia 26 do corrente.

— Achavam-se a' carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto, as barcas portuguezas [illegible] e Maria.

— Chegou, procedente do nosso porto, ao do Rio de Janeiro, a 16, o patacho *Valente*, com 11 dias.

— Sahio desse porto para o nosso, a 22, o [illegible] *Polytense*.

— A bordo vapor francez *Navarre*, vieram dos portos do sul 6 passageiros para nossa provincia, 18 para Lisboa e 62 para Bordéos.

— Embarcou hontem para a Parahyba, no vapor *Pirapama* da companhia Pernambucana, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, presidente dessa provincia. S. Exc. foi acompanhado até bordo por crescido numero de amigos. Fez as honras devidas uma guarda de honra do quarto batalhão da guarda nacional.

— Passou hontem para a Europa, a bordo do vapor francez, o Sr. José Amat, afim de contratar uma companhia lyrica italiana para o nosso theatro, no anno de 1868.

— Para a nossa praça trouxe dos portos do sul o vapor francez 24:000$ em moeda papel, e conduzio para a Europa 2:011$600 em barras e........ 39:330$ em moeda de ouro, 893$300 em barras e 660$ em moeda de prata.

— Reune-se hoje ao meio dia, na sala do jury, o *Instituto dos Advogados*.

— Por ser amanhãa feriado, terá hoje lugar a audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio.

— Offereceram 5 por cento para as despezas do estado os seguintes professores: Jacintho Eleodoro Alves Cavalcante, da Cruz de Almas, e Joaquim Gonçalves Ayres, de Villa Bella, de todos seus vencimentos; Antonio Estanisláo de Carvalho, de Tacaratú, de seu ordenado; Joaquina Maria de Carvalho, de Tacaratú, de sua gratificação.

— Informam nos, que ha lá para as Cinco Pontas um sobrado, em cujo oitão existem buracos, por onde atira-se quanta porcaria ha para o telhado de uma casa, que lhe fica contigua, além de aguas servidas, que de proposito lançam na calçada do portão da dita casa.

Isso de certo não parece bom costume para umas *boas* visinhas, que nunca foram incommodadas lá nas alturas em que moram.

E como não convenha, que o informante seja obrigado sempre, como tem acontecido, a mandar varrer e chegar as telhas, substituindo-as ás vezes por outras, como o terá de fazer em breve, seria bom, que se mandasse lançar em lugar para isso destinado essas materias, que por *commodo* talvez atiram no telhado do pobre visinho.

— Aos Srs. encarregados do calçamento da cidade lembramos a necessidade de remover-se das ruas ultimamente calçadas as pedras soltas que sobre o calçamento ficaram e que são nada menos que inimigos declarados dos pés, onde as vezes deixam dolorosos vestigios, resultantes de *topadas*. Cremos que essa condição de remoção entra no contrato.

— Sob as vistas do Sr. subdelegado do Recife collocamos uma mulher de má vida que a qualquer hora do dia estúa as maiores insolencias em altas vozes, na rua da Senzalla Velha, com grave encommodo das familias que alli habitam. Esperamos não termos de voltar a este assumpto para que S. S. empregue algumas medidas coheritivas.

— **Loteria.**—A que está á venda é a 43.ª, que corre segunda-feira.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 30 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Manoel Vicente Ferreira do Espirito Santo, por crime de ferimentos e uso de armas prohibidas. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, Catolina Maria da Conceição, para correcção; e Maria, escrava de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, a requerimento d'este.—A' ordem do de S. José, Honorato Alves do Nascimento e Miguel Accioly de Barros Wanderley para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 29 de outubro de 1867:

Existiam presos 302, entraram 9, sahiram 24, exis em 287: a saber, nacionaes 195, mulheres 5, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 46, escravas 5, total 287.

Alimentados a custa dos cofres publicos 209.

Movimento da enfermaria do dia 30 do corrente mez:

Tiveram baixa:

Honorato Alves do Nascimento.

Marcellino, escravo de Feilppe Nery Wanderley.

Pedro, sentenciado.

Tiveram alta:

Luiz, escravo de Jose Feliciano de Mello.

— Passageiros entrados no hiate brasileira *Graciosa*:

Francisco Cosme de Maria e Domingo José de Araujo.

— Passageiros entrados no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*:

José Antonio de Albuquerque e Lourenço José Gonçalves.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia:

Eduardo de Mornay, padre Frecco, Dr. Henrique Manoel de Luis de Almeida, Simon Camm, Joaquim José dos Reis, Francisco Guimarães da Cunha, Pietro Brognoli.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de outubro de 1867.

Antonio Ricardo do Rego, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; diphtherite trachial.

João Francisco Lopes, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Felisarda, Africa, 40 annos, solteira, Boa Vista; tetano.

João, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Capitulino, Pernambuco, 1 anno, S. José; inflammação.

Henriqueta, Pernambuco, 9 dias, S. José; variolas.

Isabel, Pernambuco, 10 mezes, S. José; marasmo.

Victorino, Pernambuco, 30 annos, escravo, Santo Antonio; infecção pulmonar.

Anna Gonçalves da Porciuncula, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; encephalite.

— 26 —

Joanna Brigida, Africa, 70 annos, solteira, S. José; tetano.

Clara, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastrite.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; variolas.

Ludovina Rita Infante da Camara, Pernambuco, 46 annos, viuva, Santo Antonio; cancro.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, S. José; dentição.

— 27 —

José Justino de Oliveira, Rio de Janeiro, 53 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; apoplexia fulminante.

Joaquim, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; cerebrite.

Francisco, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Luiz, Pernambuco 11 mezes, Boa-Vista; desynteria.

— 28 —

Antonio Alves Vilella, Portugal, 42 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

Camillo José Vidal, 32 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Amaro Xavier Cardozo, Pernambuco, 46 annos, casado, Recife; enterite.

Manoel de Souza, Portugal, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, Santo Antonio; hypertrophia.

Florinda Luiza da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; variola.

Joanna Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; diabetes.

Rosa Maria da Conceição Villaça, Africa, 88 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Hermelinda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Manoel, Pernambuco, S. José; espasmo.

Maria Severiana, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

[illegible] Pernambuco, Boa-Vista, [illegible]

Maria, Africa, 34 annos, escrava, S. José; [illegible]

[illegible] Africa [illegible]

Josepha, Pernambuco, [illegible] escrava, Santo Antonio; [illegible]

[illegible] Pernambuco [illegible] Recife; hepatite.

Anna, Pernambuco, 16 annos, escrava, Boa-Vista; hydropesia.

Innocencia, Pernambuco, 35 annos, escrava, Boa-Vista; variola.

— 29 —

José Antonio Tinôco, Pernambuco, [illegible] annos, Santo Antonio; bexigas.

Joaquim Cavalcanti do Rego Barros, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; phtysica.

Antonia Maria da Conceição; Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

Manoela, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; idem.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; hemorrhagia.

Manoel, Pernambuco, S. José; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 4 annos, S. José; bexigas.

José, Pernambuco, 3 mezes e 11 dias; S. José; espasmo.

João, Pernambuco, 4 mezes, S. José; erysipela.

Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Anna, Pernambuco, 10 mezes, S. José; marasmo.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 29 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcante, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Sebastião Santiago Accioli Ramos; appellado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Santiago.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Felix de Azevedo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Luciano da Silva.—A' novo jury. Appellante, Antonio José da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Francisco Canuto de Araojo; appellada, a justiça.—Reformada a sentença em parte. Appellante, o juizo; appellado, Marcelino Francisco Bananeira.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, Esmelino escravo.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concederam ordem a José Manoel Bezerra para a sessão de 5 de novembro futuro, ouvidas as autoridades respectivas

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa. Appellante, Victoriano José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Caiumbi Azevedo.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes do Brejo da Madre de Deos e Pesqueira.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Mota. Appellante, Pedro Marques Athayde; appellada, Delfina Maria do Rosario.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellantes, Joaquim Ferreira Pinheiro e outro; appellado, Ignacio Caetano Alencar Rodovalho.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellado, a fazenda nacional. Appellante, D. Josepha Leopoldina Mello Marinho; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Manoel Coêlho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues. Appellante, João Poeche; appellado, João Francisco Ferreira Junior.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, padre José Paulino da Silva Monteiro; appellado, Antonio André Cavalcante Albuquerque.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

O nobre, sabio e distincto pai de familia voltou a discussão, mas sempre com a mascara de anonymo. Reconheço, por seus mui bem elaborados artigos, a unha do gigante, que fará eclipsar e desapparecer mesmo o renome dos antigos sabios, inclusive os sete da Grecia: reconheço a minha ignorancia, reconheço tambem que não sou digno, não só por falta de intelligencia, como mesmo por minha miseravel individualidade de entrar em discussão com S. S.: todavia deite S. S. de parte tudo isto, tire a mascara de anonymo, e appareça para o fim de pelas armas do raciocinio, discutir-mos se S. S. offendeu a corporação inteira dos professores como dice: damos a S. S. plena liberdade, póde dizer o que quizer, sciente de que só responderemos se nos mostrar a sua bemaventurada face.

Meu charo agua-benta de côrte, palavras loucas *Eau bénite de cour.*

Recife, 29 de outubro de 1867.

Liberato Tibartino de Miranda Maciel.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro. Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°|. e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia.

[illegible] mesmos lugares.

[illegible] do Pelourinho 7.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	627:[illegible]
Idem do dia 30	36:3[illegible]
	663:616$127
Volumes entrados com fazendas	194
» » generos	241
	435
Volumes sahidos com fazendas	94
» » generos	705
	799

Descarregam hoje 31 de outubro

Barca franceza—*Vertumne*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Serpenta*—vinho.
Brigue inglez—*Queen of the Fleet*—carvão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Rosebud*—bacalhao.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29	56:797$872
Idem do dia 30	1:189$326
	57:987$198

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	34:086$981
Idem do dia 30	1:591$111
	35:678$094

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio-Grande do Sul—23 dias, brigue brasileiro *Siqueira*, de 198 toneladas, capitão Antonio F. dos Santos, equipagem 11, carga 10,500 arrobas de carne secca; a David Ferreira Baltar.

Havana—62 dias, galera portugueza *Josephina Almira*, de 1,442 toneladas, capitão Francisco da Silva Reina, equipagem 42, em lastro; a Mlisry Romagnera Hijo & C.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,313 toneladas, commandante Masselnet, equipagem 114, carga differentes generos; a agencia franceza.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 9, carga algodão e outros generos; a José de Sa' Leitão Junior.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 86 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Felippe de Moura, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Brigue-escuna brasileiro *Graciosa*, capitão José Maria Ferreira, carga differentes generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarre*, commandante Masselnet.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se autorisado a vender apolices do corrente semestre ao preço de 88 por cento. As pessoas a quem interessar, deverão comparecer na referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 45	182$000
Idem n. 47	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25	192$000

Rua da matriz da Boa Vista.

Casa terrea n. 56	216$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel

Casa terrea n. 56	301$000

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito tres eguas, sendo uma russa, outra castanha e outra cardan, achadas pastando sem domno em terras do engenho Ibura; e bem assim que continuam ainda em deposito dous cavallos sendo um castanho, e outro russo: quem se julgar com direito aos ditos animaes compareça, que provando lhes serão entregues.

Subdelegacia do Peres, 29 de outubro de 1867.

O subdelegado
José Maria de Albuquerque Lima.

— No dia 12 de novembro, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematada a casa terrea da rua Imperial n. 254, por ser a ultima praça.

— No dia 5 de novembro vindouro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara civel, tem de ir a praça por venda, um caixão de casa em respaldo, situada na rua dos Guararapes n. 20, cujo caixão vai a praça por execução de D. Maria do Rosario da Fonseca Mattheus contra Felix da Cunha Ferreira, sendo dito caixão edificado em terreno foreiro e que a exequente é senhora da posse, sendo a arrematação apenas na bemfeitoria.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta provincia para os Srs. abaixo declarados.

Alves Hamburger & C., Antonio do Almeida e Silva, Benedicto José dos Santos, Candido Pinto Lobão, Eutichio Mondim Pestana, Francisco Lucas de Souza Rangel, José Augusto de Araujo, Luiz Muniz, D. Maria do Amparo Barreiros, Matheus Alves da Rocha, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor Navarre para os senhoras abaixo declarados:

D. Alexandrida Carolina da Silva Paula (Garanhuns), Balbino Virgem do Espirito Santo (Olinda), Barão de Guararapes, Candido Alberto S. da Motta, Domingos Gonçalves Clarense, Francisco Ribeiro Pavão Junior, Dr. Francisco de Araujo Barros, D. Francisca Brigida de Mello, capitão Francisco Alves de Brito, Dr. Francisco A. de Carvalho Moura, Francisco Moscoso Lima, Felix José da Silva (2), Luiz Antonio Vieira, Manoel Bento de Oliveira Braga, D. Marianna C. Meirelles, Brandão, Moraes & Irmão, Dr. Thomé Fernandes M. de Castro.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—COIMBRA.

QUINTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1867,

Sexta e ultima representação definitiva do drama-sacro em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc. etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

O AMOR POR MEDO

PERSONAGENS.

Eduardo.. .. .. O Sr. Macedo.
Maria. .. .. .. A Sra. D. Bernardina.
Emilia .. .. .. » » Antonia.

Começara' as 8 horas.

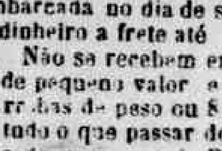
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor não excedendo a duas arrobas de peso ou a 8 palmos cubicos de medição tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

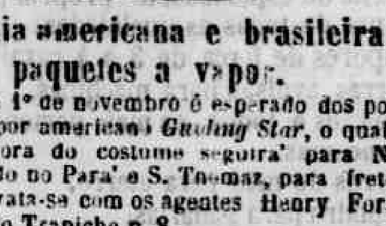


Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

RIO
DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Bahia

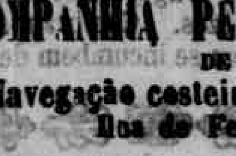
Seguira' breve o palhabote nacional «Protector» o qual desde já recebe carga: a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

Ilha de S. Miguel.

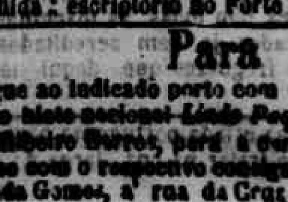
Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



A companhia Pernambucana expedira para o porto acima um dos seus vapores no dia 1º de novembro as 10 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros e encommendas até as 4 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.



No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar

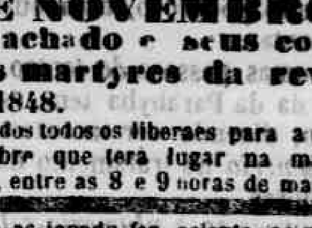
PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Homildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.



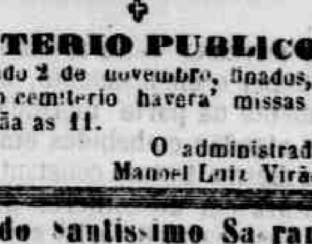
2 DE NOVEMBRO
Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre que terá lugar na matriz de Santo Antonio, entre as 8 e 9 horas de manhãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que o Sr. Canuto Candido Ramos deixou de ser seu caixeiro desde 18 do corrente.

Guilherme Jorge da Mota.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.



CEMITERIO PUBLICO.

No dia sabbado 2 de novembro, finados, na capella do mesmo cemiterio havera' missas das 6 horas da manhãa as 11.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José da cidade do Recife.

O escrivão da referida irmandade convida a todos os seus carissimos irmãos para comparecerem na igreja matriz, domingo 3 de novembro as 8 horas da manhãa, para o fim de assistir a posse e recebimento do Rvm. vigario collado padre João José da Costa Ribeiro.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Convite.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os carissimos irmãos a comparecerem na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, segunda-feira 4 de novembro proximo as 10 horas da manhãa para assistirem ao officio solemne que a mesma mesa regedora manda celebrar pelas almas, de conformidade com o disposto no art. 75 do compromisso.

Missas

São tambem convidados todos os reverendos sacerdotes que quizerem celebrar missas pelas almas, no mencionado dia e na referida matriz, com o donativo de 5$

Esmolas

Depois do officio serão distribuidas esmolas a todos os pobres que estiverem presentes.

Consistorio da irmandade 30 de outubro de 1867.

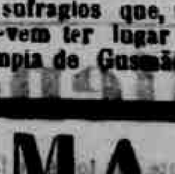
O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 10$ mensaes.

— Fugio no dia 23 de outubro o escravo de nome Luiz, com 34 annos de idade, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, bem fallante e com uma cicatriz abaixo do olho direito: quem o apprehender queira leva-lo ao Hospicio a casa de seu senhor a esquerda do quartel general, ou a rua da Cruz casa de João da Silva Faria & Irmão, que sera' recompensado.

AMA.

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e comprar, forra ou captiva: na loja da rua Nova n. 11.



A Baroneza da Victoria e sua familia convidam pelo presente as pessoas de sua amisade para assistirem aos ultimos sufragios que, na capella do cemiterio publico, devem ter lugar por sua filha sempre querida Olympia de Gusmão Coelho, hoje as 4 horas da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cosinhar e mais algum serviço em casa de pequena familia; na esquina da Madre de Deus loja n. 65.

— Traspassa-se a loja de funileiro na rua Direita n. 68 com todos os seus pertences e obras feitas: trata-se na mesma loja ou na rua da Lingoeta n. 15, 2º andar.

Dopavie.

Convido aos meus amigos, collegas e parentes para comparecerem no dia 3 de novembro no meu gabinete [illegible] a' rua da Cadeia do Recife, 3º andar, no qual estarei exposto com o meu chapéo fino branco a Parisiense, que mandei vir do Rio de Janeiro. Desta fórma espero receber as pessoas [illegible] no dito gabinete [illegible] pela morte do meu parente, amigo e collega moleque.

O amigo e parente do fallecido
L. R.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: trata-se na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

AO PUBLICO

Da casa do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, rua do Aragão n. 32, ausentou-se no dia 25 do corrente o seu escravo Eusebio, cabra, com 21 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa e cheio do corpo: quem o prender e levar a dita casa sera' generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 33, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava que saiba vender na rua: quem a tiver póde dirigir-se a rua das Cinco Pontas n. 136.

— A pessoa que annunciou no Diario de hoje querer arrumar-se, dirija-se a rua Augusta n. 36, que se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um ou dous canoeiros que tenham bastante pratica de trabalhar em canoas de tijolo, da olaria do abaixo assignado para esta praça. Na mesma aluga-se uma canoa de carreira que esteja em bom estado, e que não pegue em mais de cinco: as pessoas que na rua larga do Rosario n. 16, acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado um molatinho com os seguintes signaes: 10 para 11 annos de idade, magrinho, tendo no rosto um signal de panno e na mão direita uma queimadura, levando camisa branca, calça, jaqueta e collete pardos, e um bonet preto velho sem palla, costuma acoutar-se em casas conhecidas: roga-se a quem o encontrar leva-lo á camboa do Carmo n. 8, 1º andar, que sera' recompensado.

José Mariano Carneiro da Cunha.

AMA

Precisa-se de uma ama corinheira, forra ou captiva, para casa de pouca familia, pagando-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 56, armazem, das 9 horas as 3 da tarde.

— Pede-se ao Sr. José de Carvalho Sezaro, estudante do 1º anno, que tenha a bondade de vir pagar o que deve de comedorias no hotel Dous Amigos-1866, na rua estreita do Rosario.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo dissolvido a sociedade que tinha com o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro em olaria e baixas de capim, declara que nada lhe deve.

Recife 30 de outubro de 1867.

Irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista.

Em nome da mesa regedora convido a todos nossos irmãos para comparecerem na mesma matriz no dia 2 de novembro pelas 10 horas da manhãa, afim de assistirem officio solemne pelas almas, como manda o nosso compromisso art. 16 e §§ 4.

Consistorio da irmandade das Almas 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que saiba bem desempenhar sua arte, dar-se-ha informação: na rua larga do Rozario n. 37 1º andar.

— Uma pessoa bem empregada precisa da quantia de 1:400$ a juro medico, sendo o pagamento effectuado em prestações de 50$000 mensaes: quem quizer annuncie.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua de S. José n. 24, para levar comidas fóra.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 16.

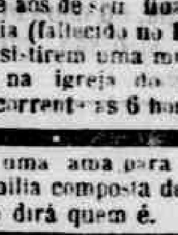
Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Hotel no Monteiro.

Precisa-se de um cosinheiro e dois criados: á tratar no mesmo. (Prefere-se cosinheiro estrangeiro.

— Está justa e contratada a casa da rua da Paz n. 5, quem se achar com direito a mesma queira annunciar no prazo de 3 dias.



José Feliciano Nazareth convida a todos os seus parentes e amigos e aos de seu finado genro Dionizio Gonçalves Maia (fallecido no Porto em o dia 8 do corrente) a assistirem uma missa que manda rezar por sua alma na igreja do Espirito Santo quinta-feira 31 do corrente as 6 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia composta de 3 pessoas; na rua Direita n 84 se dirá quem é.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade para fazer vendas n'um povoado distante desta praça uma legua: a tratar na rua do Crespo n. 1.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Papagaio fugido.

Fugio hontem 28, da loja franceza da rua Nova n. 11, um papagaio, levando no pé a azelha da corrente em que estava preso. Roga-se a pessoa que o tenha achado ou pegado, o favor de leva-lo a loja acima, que será bem recompensado.

— Da-se dinheiro a juros: na rua Nova n. 63.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres
estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 primeiro andar, aprompta-se bandejas de armações com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, todos enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz-se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, sandades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Compõe-se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos de senhora, flores para adôrno de santos, palmas, cabellos, armação de bolsas de trigo de bordar, [illegible] para igreja, para qualquer [illegible] enfeita-se tambem velas finas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza, de modo a não haver falta alguma.

ILEGÍVEL

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

Posto que, na segunda pagina do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

Trilhos urbanos do Recife a Apipucos.
AVISO.

Do 1º de novembro em diante fica supprimido o ponto ou parada do Manguinho, e estabelecidos dous, um na primeira entrada da Capunga, e outra entre a entrada da rua da Amisade e a igreja de S. José do Manguinho.

O trem que parte do Recife para o Manguinho as 5 horas e 15 minutos seguirá até Apipucos e d'ahi partirá um trem as 5 horas e 45 minutos.

Recife, 29 de outubro de 1867.

— Precisa-se uma ama para casa de pouca familia; na rua Nova de S. Rita n. 53.

O Dr João Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber e Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Attenção

Na rua da Cadeia n. 29, segundo andar, se acha uma casa de familia estabelecida afim de fazer comidas para qualquer pessoa e a mesma se encarrega de mandar as comidas a quem com esta tratar.

Attenção

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de alambiques, bombas de japy e alpirantes para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, em arcos e folha, fogões de ferro e uma infinidade de objectos, que se torna enfadonho enumerar.

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.
Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos
com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO
onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de posticos modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

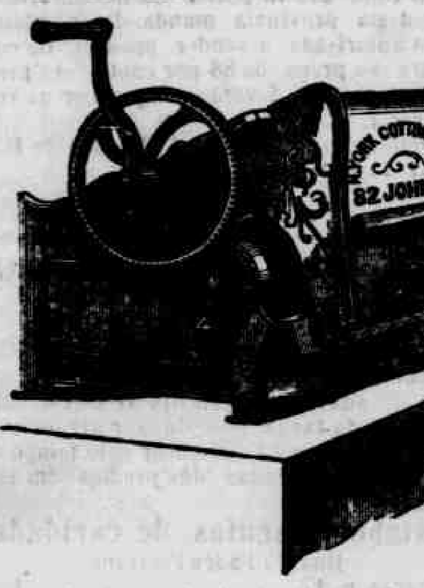
Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,
N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL
O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata, brilhántes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Attenção.
N. 23 Rua do Livramento N. 23
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 12, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompetam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados, já bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Fogo do ar
Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO
Unico deposito
Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro. oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE. IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU'

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10 B
Junto ao quartel de policia.

— Aluga-se um sitio no Caldereiro com casa, coxeira, fructeiras, baixa com capim, os fundos do sitio deita para o rio Capibaribe, fica junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender para passar a festa dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado ou no mesmo sitio que achará com quem tratar. [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié. . . .	11$000
Ditos de Suzer. . . .	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . .	3$500
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos. . . .	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão. . . .	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora. . . .	2$000

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: (prefere-se escrava) rua do Queimado n. 32.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se
A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

Uma escrava.
Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar bem e engommar e fazer o mais serviço de casa composta unicamente de uma senhora estrangeira, paga-se muito bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Sociedade Recreativa Nova União
O conselho administrativo em sessão de 28 do cadente mez, deliberou que se convocasse a assembléa geral, no dia 3 de novembro proximo vindouro (domingo) as 10 horas do dia na sala desta sociedade, afim de se proceder a eleição do novo conselho administrativo que tem de funccionar até outubro de 1868; como tambem a eleição dos doze directores de mez, de conformidade com a letra expressa do art. 33 dos nossos estatutos; bem como faço sciente aos Srs. socios de ordem do Sr. presidente do conselho, que sendo necessario e de urgencia fazer alteração no art. 2º dos estatutos, cuja medida só poderá ter lugar com a presença da maioria dos socios da sociedade como determina o § 5º do art. 3º, por isso convido aos Srs. socios para que no dia e hora acima indicados compareçam na sala desta sociedade, para ter logar o que acima fica dito, assim como para cada um dos mesmos senhores receberem um exemplar impresso dos nossos estatutos.
Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade Recreativa Nova União, 30 de outubro de 1867.
José Gomes de Amorim,
Secretario.

Ama
Precisa-se alugar uma ama escrava ou livre, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia: na rua da Concordia n. 34. sobrado do armazem do sol

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e paga-se bem: na rua da Cadeia n. 24, 3º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efeaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER.
PARA A PROMPTA CURA DA
Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos decharados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo . Just.

ILEGÍVEL

LOJA N. 2 D — LOJAS N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se [illegible] offerecendo ao respeitavel publico com especialidade [illegible] gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que tem o proprietario de [illegible] to que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro e comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesma pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma de delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2ª. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes comoriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÊO DE S. PEDRO N. 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

Chaves perdidas.

Hontem na occasião do fogo no pateo do Carmo perdeu-se uma correntinha de aço com chaves de gaveta: quem as achou querendo restituir ao seu dono dirija-se a rua do Queimado n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos: na taberna da rua Augusta n. 1.

— Rosa Jansen da Silva e Albuquerque, professora particular, autorisada com o competente titulo que lhe fôra concedido pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com aula aberta na encruzilhada de Belem, onde ensinara' não só a ler, escrever, arimethica e lingua nacional, como tudo quanto diz respeito a costu a; bem como, além da costura chã, a fazer labyrintho, bordar de ouro, ponto de prata, de fróco e matiz. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mencionada casa.

Ama cosinheira.

Precisa-se de uma ama cosinheira, preferindo-se escrava, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 35.

— Aluga-se por festa ou por anno, uma excellente casa com jardim, no lugar do Monteiro, travessa do Xisto: á tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Irmandade das Almas erecta na matriz do S. S. da freguezia da Boa-Vista.

Por autorisação da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos, afim de comparecerem no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa em nosso consistorio, afim de reunirmos em mesa geral, e proceder a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1867 a 1868, como determina o art. 22 e 23 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das Almas na matriz da Boa-Vista, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

Irmandade das Almas erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 1º de novembro proximo, as 9 horas da manhãa, para em mesa geral se dar cumprimento ao disposto no art. 30 do compromisso.

Consistorio, 28 de outubro de 1867.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira L.

Chegou afinal

A pomada galopean

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se por festa duas casas acabadas de novo e pintadas cada uma com 2 quartos, 2 salas e cosinhas no sitio Matombo na estrada do Porto da Madeira em Beberibe com excellente banho muito perto de casa: quem as pretender dirija-se a casa n. 8 da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas ou em Olinda na rua dos Arrombados n. 23.

— Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Rangel n. 9.

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 474 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima abrio seu escriptorio de advogado na rua Queimado n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio está no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra. ☜

Geographia

Joaquim Pires Machado Portella abrira' em novembro proximo, na casa da sua residencia, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se habilitar para os exames de março Os senhores que quizerem inscrever-se o deverão fazer até o dia 5 de novembro impreterivelmente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

Precisa-se de um criado preferindo-se escravo: na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

— A lavadeira [illegible] que conduzia roupa para lavar no Cambioeiro [illegible] uma taberna na rua do Rangel, rua Direita, rua da Praia ou largo da Penha, cuja lavadeira não tem certeza da rua e taberna: a pessoa que a guardou tendo consciencia e querendo-a entregar dirija-se á rua Direita n. 43, segundo andar, que se gratificara'.

[illegible]

[illegible] pelo present: declara que sempre usou e continúa a usar da assignatura de João Fernandes Vianna, e não da de João Fernandes Vieira, como por engano sahio o seu nome impresso no Jornal do Recife de 16 de julho deste anno, na publicação da lei provincial n. 756, que concedeu-lhe um anno de licença. Assignando-se, como já dito, apressa-se ainda em declarar que comsigo não se entendeu o annuncio inserto em alguns numeros deste *Diario* do mez de setembro preterito, que enganosamente reclamava a sua presença a' rua das Flores n. 21. Villa de Garanhuns 18 de outubro de 1867.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Papa

No hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39, ha papa todos os dias pela manhãa.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Offerece-se um caixeiro que esta' arrumado e querendo-se arrumar melhor o qual tem pratica de molhados e bom talho de letra: quem precisar annuncie por este Diario.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris: Com instrucção

O Dr. Guilherme Naegell, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Precisa se de uma criada para todo serviço: na rua da Cruz n. 17, 2º andar.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C. rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— No armazem n. 16 da rua do Imperador compra-se moveis usados e novos.

— Compra se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam cedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

[illegible] bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

A 24$500 e 11$300

Na rua do Torres n. 18, escriptorio do corrector geral Gonçalo José Affonso, compra-se moedas brasileiras de 20$000 por 24$500 e soberanos por 11$300.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; á rua do Crespo n. 19, loja.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

VENDAS

Ao commercio

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, com poucos fundos propria para principiante por estar afreguezada.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o ferro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia do tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario: a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado: vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 0 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores estas machinas.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Rangel n. 26: a tratar na mesma.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collotes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado circumstancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado, A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fructeiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um terreno nas Curcuranas proprio para plantação, contendo cento e tantos pés de coqueiros novos e algumas arvores de fructo: quem pretender dirija-se para ver nas Curcuranas ao Sr. Francisco Bae dos Prazeres, actualmente rendeiro, e para tratar no pateo de S. Pedro n. 24.

Sal de Assú'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Vende-se

mão travessa e enchameis ja' servidos, madeira de qualidade: na rua do Imperador n. 6.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. **19.**

Bom e barato

Landrines Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ a 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Sevada

Vende se sevada da mais nova que se pode encontrar no mercado a 3$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Vendem-se tres escravos para todo serviço: na rua da Cruz n. 31.

Para padaria

Vendem-se dous cylindros e uma machina para trabalhar com cavallo, tudo em perfeito estado e por barato preço: a tratar no pateo do Terço numero 63.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

2;000

Vende se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— A loja de joias a rua do Cabugá n. 2 D denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Corunna, muito peitoral a 800 rs. a libra; na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A

— Vende-se um bom armazem de molhados no excellente local do pateo da Penha nº 6: a tratar no mesmo armazem.

Chapeos.

Na praça da Independencia ns. 4 e 6 vendem se chapeos para padre, de castor e seda, por barato preço, assim como chapeos a imitação de manilha por 8$ e 9$.

— Vende-se ou aluga-se uma escrava: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Gaz.

Na rua Direita n. 53 vende-se gaz liquido de 1ª qualidade a 400 rs. a garrafa, em latas 8$000.

Vende-se

a obra em 6 volumes Theorie du Code Penal: na rua da Madre de Deos n. 24.

— Biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos 9$. Na loja de de livros do Sr. Monteiro, na rua do Imperador ou rua Augusta n. 92.

— Vende se uma baixa de capim com duas carroças, e dous bois; a tratar no Jiriquiti com João Machado da Camara.

Vende-se

um piano de mesa em muito bom estado e boas vozes, por preço commodo; no pateo do Livramento n. 36.

— Vende-se um terreno em Caxanca com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar a rua do Amorim n. 37, armazem.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

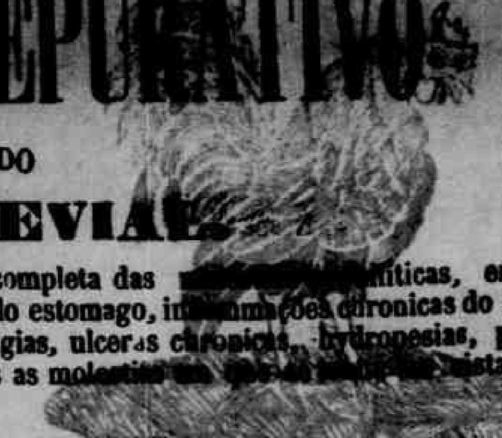
Carro e boi

Vende-se um carro e boi, prompto a trabalhar: trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes de Apollo.

ELIXIR DEPURATIVO



DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das [illegible]iticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama *molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mão exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

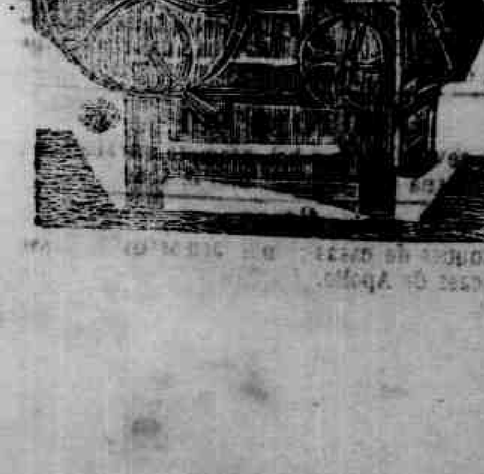
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balange a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, [illegible], Alperce e outras muitas 500 e 640 a lata.

Com muita vantagem.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albanêque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas á vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$. 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.

Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.

Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.

Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.

Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.

Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.

Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.

Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.

Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.

Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.

Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.

Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 600 rs.

Ditas de dita de marcar a 240 rs.

Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.

Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.

Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200

Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.

Miadas de linha de roriz a 150 rs.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos com moldura dourada a 120 rs.

Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.

Ditos de laço liso para dito a 440 rs.

Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.

Ditos de búfalos muito bons para alisar—duzia 2$400.

Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.

Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.

Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.

Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.

Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.

Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.

Peças de fita para cós, larga com 10 varas a 500 rs.

Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.

Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.

Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$800.

Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.

Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.

Ditos de páo encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.

Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.

Obreias de colla em caixinhas—duzia 300 a 500 rs.

Sabonetes finos para mãos—duzia 800 a 1$000.

Facas e garfos, cabo [illegible]—duzia [illegible]

Fivellas para cintos, pulseiras, [illegible] de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$500

— Vende-se um deposito de chaprão de amarello emmendado, parafuzado com pouco uso d'agua, uma bomba de [illegible] e canos de cumbo, na rua do Imperador n. 67 — 2° andar.

— Vende-se tres carroças em bom estado e cinco bons cavallos, muito bons: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

![PHARMACIA]

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencioná-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e babosa para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Fundição da Aurora

[illegible] de ferro coado, bom sortimento e qualidade [illegible]

Francisco José [illegible]

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e bocas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal [illegible] tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado da sua folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

[illegible]

SIGNORET

DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho puro

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero e o melhor que tem vindo ao mercado e muito proprio para ocear nas horas de comida e vende-se por preço em conta: na loja e armazem de Passo rua do Imperador n. 40, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito [illegible]

loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é chamar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e golinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, já enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A granda extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 4$000
Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Corunna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador.

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo, pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáus
Lindissimas guinadas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vetrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 2$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto. grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11 Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropbulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas dartiros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que auxiliem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Attenção

Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lona da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10es e em garrafas
Pospboros de segurança.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Vende-se

saccos com feijão para animaes pelo diminuto preço de 2$000 o sacco: no armazem do Anses defronte da alfandega.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemães e suissas, teem destinado venderem nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado; assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas. alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$ um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 25$ o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grés preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e com lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantazia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500, sendo fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Marcelinas de lãa

[illegible] na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Cama & Silva.

POIL DE CHÉVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preco de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

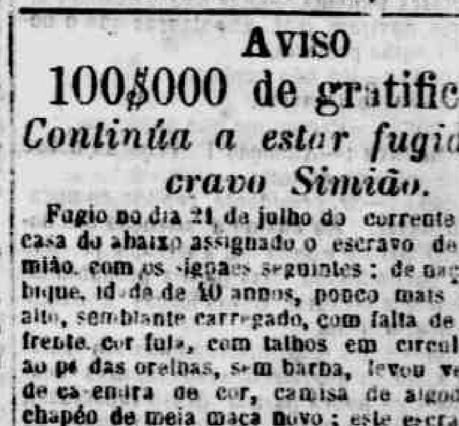
Vende-se uma grande porção de casimiras superiores [illegible] o 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

LOJA DO SÉTIMO

[illegible] n. [illegible], loja de miudezas

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retros preto com duas oitavas	
Parrileis de retros de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a .	5$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	60
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir. bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto. como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Chocolate peitoral,

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado expressamente para este clima, pelo deminuto preço de 800 réis a libra, na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto alivio.

Escravos fugidos

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno. casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

Gratifica-se com 25$

A quem prender o escravo Manoel, de nação, altura regular, com barba e marcas de bexigas e tem uma cicatriz sobre um dos olhos, levou camisa de brim pardo e chapéo do Chyle: quem o pegar pode dirigir-se a rua da Santa Cruz n. 32.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco pago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, e calça e paletot de brim pardo, chapéo de bata preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima.

Escravo fugido

No dia 23 do corrente, ausentou-se da casa do abaixo assignado o seu escravo Trajano, mulato, com os signaes seguintes: cabellos de cabocolo, caradio, magro e alto, levou calça de brim pardo liso, camisa de algodão-zinho, e chapéo de palha, costuma andar mesmo nesta cidade, e seus arredores: roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo a qualquer outra pessoa o apprehender e entregar ao abaixo assignado, rua da Cruz n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da Aguia de Ouro.

Alves Hamburger & C.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

E' verdade que o nobre ministro da justiça, no principio desta sessão, quando eu chamava a sua attenção para a necessidade desta medida, rejeitou decididamente a idéa. Eu dizia então :—Sr. ministro da justiça, nós devemos calcular com a demora ou prolongação da guerra ; sendo assim, o governo deve procurar ter meios, recursos legaes e seguros para levantar de prompto um novo exercito, se as circumstancias e os acontecimentos o exigirem.

O nosso recrutamento forçado não vos basta ; os factos o tem demonstrado, e além disso é um meio muito vexatorio, uma arma terrivel que serve contra os pobres nas perseguições e vinganças dos partidos ; o destacamento da guarda nacional para o serviço de guerra tambem ha de se tornar cada vez mais difficil ; e eu lembro ao governo a adopção interina do projecto que foi apresentado pela commissão, projecto que no meu entender tem alguns graves defeitos, mas que pelo menos realiza uma grande idéa, a idéa da conscripção, a idéa da igualdade do pagamento desse dever. (Apoiados).

Eu estou nos meus principios, nos principios que sustentei em 1865, em 1866 e que sustento agora.

O Sr. Presidente :—V. Exc. esta' discutindo a materia.

O Sr. Macedo :—V. Exc. me interrompe sem razão ! Estou mostrando que voto contra o adiamento, porque é possivel adoptar este anno o projecto de que acabo de fallar. Não ha perigo para o ministerio, porque o principal defeito desse projecto é conservar o querido recrutamento forçado.

Uma Voz :—Não ha governo algum que não deteste essa attribuição. (Apoiados).

O Sr. Macedo :—Não ha governo algum que não deteste essa attribuição, mas não tem havido governo algum que tenha feito verdadeiros esforços para acabar com essa attribuição, que finge detestar !....

Senhores, defendeu-se aqui o ministerio, dizendo-se : «O ministerio não podia propôr cousa alguma porque em materia de recrutamento a iniciativa pertence a' camara.» Ja' se respondeu a semelhante argumento : ainda quando algum dos membros do ministerio não fossem dignos deputados, e portanto com o direito de apresentar a proposição, achariam na maioria que os sustenta muitos dignos deputados que com prazer offereceriam o projecto.

O Sr. Belfort Duarte :—Como fizeram para os impostos.

O Sr. Macedo :—Mas disse-se tambem : «Este adiamento é natural, é forçado, porque ainda quando elle não passar, ha de se realizar necessariamente, visto que as camaras vão se fechar daqui a tres dias.» Mas, senhores, cumpramos o nosso dever, discutamos ; o governo tem meios de cumprir o seu, póde prorogar as camaras.

O Sr Corrêa das Neves :—Ah ! pois não ! Nós todos moramos na côrte e viemos aqui para estar em parlatorio....

O Sr. Macedo :—Cada um de nós deve cumprir o seu dever, e é triste que se responda assim.

O Sr. Corrêa das Neves :—Deixando de fallar fóra de tempo tambem se cumpre um dever.

O Sr. Macedo :—Mas não se cumpre quando se chama a camara dos senhores deputados de parlatorio.

(Cruzam-se alguns apartes).

Eu não offendi os nobres deputados, ataquei males publicos que todos os senhores reconhecem e que cada um por sua vez tem assignalado ! Eu disse a verdade, que o paiz todo reconhece !

O Sr. Aragão e Mello :—Dirigio-nos um insulto, como costuma fazer todos os dias ! (Apoiados.)

(Sussurro ; reclamação)

Vozes da Opposição :—Não é exacto ! Não houve insulto !

Os Srs. Felicio dos Santos e Fontenelle :—Não houve insulto ! O nobre deputado não nos offendeu !....

O Sr. Presidente :—Attenção !

O Sr. Macedo :—Appello para a consciencia da camara ; eu nunca dirigi offensa pessoal a um collega meu ; eu não insulto, não insultei ; disse uma grande verdade sobre o estado do paiz !

O Sr Buarque :—Maioria servil não é insulto ?

O Sr Baptista Pereira :—Elle não disse isso ; V. Exc. ouvio mal.

O Sr Macedo :—Maioria servil.... eu não explico, entendo que não devo explicar o facto a que o nobre deputado allude....

O Sr. Buarque :—Foram ouvidas por quasi todos os senhores deputados estas palavras proferidas pelo nobre deputado.—Maioria servil.

O Sr. Baptista Pereira :—Mas não é exacto ; alguns senhores ouviram mal as palavras que o nobre deputado então proferio.

O Sr. Macedo :—Eu não explico.

Uma Voz :—Foi mal ouvido.

O Sr Buarque :—Parece-me que ouvi.

O Sr. Presidente :—Attenção ! Peço ao nobre deputado que entre na materia.

O Sr Macedo :—Sr. presidente, repito: cumpramos o nosso dever. Eu chamo a attenção dos nobres ministros para o estado da guerra, e ja' não direi para a possibilidade, mas para a probabilidade de precisarmos levantar novas forças e exigir do paiz novos sacrificios.

Nós pensamos todos sem discrepancia em relação a' guerra, nós a queremos acabada, mas acabada sómente com honra para o Brasil (apoiados), estamos promptos a prestar ao governo todos os meios para que tenha recursos faceis, afim de que se vingue a honra nacional, e vençamos o dominador do Paraguay. (Apoiados.)

Por que o governo não aceita esse projecto interinamente ? prefere o governo, como o nobre deputado que propõe o adiamento, a perpetuidade de estados sem resultado sobre a materia ? quer que se nomeie uma commissão especial para estudar o projecto da commissão que o governo nomeára, e que por sua vez ja' estudára quantos projectos se tem apresentado ? Quer que esta nova commissão faça o que ja' fez a outra ? Quer que rejeitemos agora o que a camara dos senhores deputados ja' tem feito por vezes ? Isto é um trabalho sem fim ; para o anno a nova commissão dara' o seu parecer e apparecera' novissimo requerimento para se nomear ainda alguma outra commissão encarregada de estudar o novo parecer e todos os projectos anteriores, e quaesquer outros que por ventura se apresentem; assim não acabaremos nunca com esta tarefa de Penelope, e o paiz, entregue sempre ás circumstancias e graves males do recrutamento forçado, esperará perpetuamente pela satisfação de uma das suas mais urgentes necessidades. (Apoiados da opposição.)

O meu nobre amigo o honrado deputado pela provincia das Alagoas ja' se manifestou na ultima sessão pelo mesmo modo por que eu estou me pronunciando ; e tambem meu nobre amigo, o honrado deputado por Minas, igualmente pronunciou-se no mesmo sentido ; aceitamos interinamente o projecto elaborado pela commissão que o governo nomeara, e que estabelece o systema da conscripção...

Os Srs. Tavares Bastos e Martinho Campos :—Apoiado.

O Sr. Silveira de Souza :—Tanto é necessario o adiamento, que V. Exc. ja' declarou que votava por elle.

O Sr. Macedo :—Eu declarei que votava contra.

O Sr Silveira de Souza :—Começou dizendo que não se levantava para impugnar o adiamento. (Não apoiados da opposição.)

O Sr. Macedo :—Não é exacto: comecei dizendo que a camara devia esperar que eu me apresentasse na tribuna para combater o adiamento, por que isto estava de accordo com as idéas que tenho sempre sustentado nesta casa.

(Cruzam-se diversos apartes.)

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr Macedo :—Como dizia, senhores, os nossos dignos amigos, os honrados deputados por Alagoas e Minas Geraes, embora reconheçam, como tambem eu, que o projecto da commissão nomeada pelo governo contém alguns consideraveis defeitos, declararam estar promptos a adopta-lo interinamente : creio que os membros da opposição liberal estão de accordo e se acham animados das mesmas disposições. (Apoiados.) Estamos promptos a concorrer para esse notavel beneficio publico, para fundar no paiz o recrutamento por conscripção.

Pese bem o governo as circumstancias do paiz, e veja e resolva ; veja se esta' em condições de rejeitar este patente meio que lhe offerecemos, este poderoso recurso que será' favoravel a' nação, que estabelecera' a igualdade no pagamento do tributo de sangue, que será' uma bella homenagem ás idéas liberaes, que libertara' o povo do recrutamento forçado, e que dara' recursos para se continuar a fazer a guerra, e para se conseguir a realisação do grandioso pensamento da desaffronta nacional. Eu voto contra o adiamento. (Muito bem ; muito bem.)

O Sr. Belfort Duarte :—Sr. presidente, não sei por que tem entendido o ministerio ultimamente que a cada um dos senhores ministros compete occupar-se de questões especiaes. E' assim que, quando se enuncia qualquer proposição, por mais leve que seja, a respeito de [illegible] do elemento servil, que [illegible] [illegible]

Um Sr. [illegible]

O Sr. Belfort Duarte :—.... [illegible] como bem diz o nobre deputado, ergue-se o nobre ministro da justiça para responder, reservando para si o monopolio exclusivo das discussões neste assumpto. Trata-se de materias concernentes a' guerra, levanta-se o nobre ministro da agricultura, não sei por que logica....

O Sr. Buarque :—Não esta' presente o Sr. ministro da guerra, e qualquer dos senhores ministros póde tratar dos assumptos que entram em discussão.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Belfort Duarte :—Dizia eu que, tratando-se de negocios da guerra, levantava-se immediatamente o nobre ministro da agricultura....

Um Sr. Deputado :—Esta' enganado, não ha tal; sobre este assumpto fallou pela primeira vez para dar uma informação ao nobre deputado por Minas.

Outros Senhores dão apartes.

O Sr. Presidente :—Attenção !

O Sr. Belfort Duarte :—Peço a V. Exc. que mantenha-me o direito de fallar, se é que elle me assiste.

Dizia eu que, tratando-se de negocios da guerra, levantava-se o nobre ministro da agricultura para responder, e infelizmente do modo por que V. Exc. hontem ouvio, o que importa, no meu entender, grave desconsideração ao Sr. ministro da marinha, que esta' presente, e talvez aventurasse mais sizudas considerações que nos esclarecessem a respeito das potencias do Paraguay.

O Sr. Macedo :—O Sr. ministro da marinha não canta hoje, por que esta' doente da garganta.

O Sr. Ministro da Justiça :—Cantar compete aos poetas. (Hilaridade.)

O Sr. Belfort Duarte :—Eu entendo, Sr. presidente, que nas circumstancias actuaes do paiz o que ha de mais instante, de mais necessario, é sem duvida nenhuma uma lei de recrutamento. Devera ser este o primeiro pensamento do governo. E' verdade que assim o entendeu o ministerio e prometteu-nos na falla do throno.

Mas, como neste paiz a falla do throno, que deve ser o complemento do programma ministerial, pois tal é o seu destino entre povos livres e civilisados, não é se não o engodo para pescar votos mais ou menos rebeldes, o governo julga se dispensado do penoso dever de cumprir as suas promessas.

Discute-se neste momento a opportunidade do adiamento do projecto de recrutamento. Tomando a palavra o nobre ministro da agricultura, declarou que era estribilho constante da opposição vociferar, o governo nada faz. Eu podera, em resposta, demonstrar a S. Exc. que o estribilho do governo actual é exactamente nada fazer ; por quanto é claro, é evidente que um gabinete que se apoia em uma maioria «decidida e dedicada» como a presente, um governo que tem para apoia-lo oitenta e tantos membros desta camara, poderia, se lhe aprouvesse, tratar de promover quanto antes a adopção de uma lei de recrutamento, embora de occasião, que o habilitasse a cumprir com dignidade o sagrado e arduo dever de defender a honra nacional.

Não é com os recursos que o governo tem tido até hoje a seu alcance que ha de levar a effeito a guerra que se debate no Paraguay, com brilho para o paiz e honra para a nação brasileira, compromettida em um commettimento, donde devera por força sahir victoriosa e triumphante a bandeira do imperio.

Não é com o recrutamento e designação actuaes, de que se tem feito até armas de partido para vexar esta ou aquella opinião vencida de sorpreza, que o governo ha de satisfazer as necessidades da guerra e as imperiosas exigencias que tem vindo do Rio da Prata.

O que só se póde deduzir do adiamento é que o ministerio deseja continuar o antigo systema de recrutamento, pratica que podera' ser agradavel ao nobre ministro da agricultura, mas nunca aos nossos concidadãos, desejosos de liberdade e da prompta terminação da guerra.

Quererá, Sr. presidente, o governo responsabilisar a opposição pelo crime de não se haver discutido o projecto de lei do recrutamento ? E, quando assim fosse, o governo não tem todos os meios a seu alcance para obstar um tal procedimento, o governo não tem um apoio numeroso, o governo não pode fazer e não tem feito o que lhe ha suggerido a imaginação ? Não pode encerrar as discussões que lhe pareção demoradas ?

Disse o nobre ministro que em quatro mezes não era possivel ter-se aproveitado melhor o tempo ; mas como foram aproveitados estes quatro mezes ; o que fizemos? Votou-se, abstendo-se a opposição de discuti-lo, um orçamento incompleto, illegal e inconstitucional, tratou-se de muitos projectos particulares e melhorou-se o porto de Pernambuco...

Vozes : — E os creditos e as leis de forças ?

O Sr. Belfort Duarte : — Mas quero crer que os quatro mezes não fossem sufficientes para se discutir e votar nesta e na outra camara uma lei de recrutamento ; quero crêr isso ; mas não tem o governo a seu alcance os meios de prorogar a assembléa ? Não conta o governo com o patriotismo da camara dos Srs. deputados ? Esta questão não entende com este ou aquelle partido ; é uma questão que entende com toda a nação, a opposição estaria firme no seu posto de honra ; e ainda quando quizessemos retirar o nosso insignificante concurso para esta exigencia nacional, o que nunca foi nem será nosso proposito, não bastaria a maioria para constituir a camara e votar esse meio urgente que reclamam as circumstancias do paiz ? Pela minha parte estou prompto, e é assim que sou governamental.

Vê-se, pois, que a defeza é insustentavel nesse terreno, Srs. ministros !

Disse S. Exc. que em paiz algum constitucional, em occasiões criticas como a em que nos achamos, se tratou jámais de lei de recrutamento. Eu entendo, pelo contrario, que em occasião alguma foi mais preciso que reformassemos a nossa lei de recrutamento. Se o que temos é máo ; se, como diz o nobre ministro da guerra em seu relatorio, o actual recrutamento não é mais do que uma caçada de homens ; se o proprio nobre ministro da agricultura em 1857, entrando nesta camara, fazendo a sua formosa estréa, discutindo a questão do recrutamento e sustentando o principio da conscripção, abundou nas theorias do seu collega ; se é verdade que toda a maioria, minoria e governo estão de accordo que o actual processo de recrutamento é o mais defeituoso que ha no mundo, parece que outro que o substituisse daria, senão completo resultado, ao menos mais efficaz do que o existente.

E' evidente. Dizia-se, alludindo á camara chamada introuvable na França, que a que a substituisse seria forçosamente melhor; e perguntada a razão desse dito a quem fallava, assim, respondia-se — que esta é a peior possivel. Applico o dito a lei actual do recrutamento. Se nada ha peior do que isto, uma disposição provisoria, uma disposição filha mesmo da occasião, não seria melhor do que a presente lei de recrutamento ?

Se não podemos discutir e votar durante o pouco tempo que nos resta uma boa lei de recrutamento, se o ministerio não pode para isso prorogar as camaras, uma disposição provisoria que nos livrasse da actual caçada de homens seria facilmente obtida.

Sr. presidente, a opposição nutrindo semelhantes intenções, não tem duvida auxiliar o governo que fatalmente rege os destinos do paiz ; o que ella quer é salvar o mesmo paiz e defender [illegible] [illegible] de S. Exc. e menos nas minudas, porquanto continuo a crer firmemente que a maior calamidade que pode pesar sobre este paiz...

Vozes : — E' o ministerio ; nós completamos.

O Sr. Belfort Duarte : — Porque estou persuadido que o adiamento da guerra é filho da impopularidade, da fraqueza e da inhabilidade do governo, que é sem duvida incapaz...

O Sr. Ministro da Agricultura : — Apoiado.

O Sr. Belfort Duarte : — ... incapaz, não porque este ou aquelle ministro não tenha o entendimento, não tenha o caracter, as qualidades requeridas para bem exercer a pasta ; incapaz porque não se apoia na grande base da opinião nacional, que é a fonte de toda a força dos governos livres.

(Ha diversos apartes.)

Sr. presidente, os nobres deputados não conseguem incommodar-me, e muito menos o nobre ministro da agricultura, cujos apartes eu quero acolher como prova de grande estima e consideração, votadas a mim.

E' verdade, Sr. presidente, que nós não temos a preconisada experiencia de administração, de que se jactou o nobre ministro. E' bem verdade que nos faltam muitos requisitos para bem podermos apreciar todas as necessidades do paiz ; mas, tanto quanto cabe no patriotismo de bons Brasileiros, como nos prezamos de ser, nós tratamos de promover, por todos os meios ao nosso alcance, o bem e a felicidade da patria, que nos é cara.

Pretendo, Sr. presidente, votar contra o adiamento, não porque entenda que o meu voto seja efficaz nesta questão. O adiamento está feito por sua natureza como disse a palavra autorisada do Sr. Souza Carvalho, porque, faltando-nos poucos dias de sessão, não querendo positivamente o governo armar-se de meios efficazes, legitimos e seguros, para concluir a guerra, não querendo senão que se encerre o parlamento para tomar as medidas dictatoriaes, porque ancêa, elle é inevitavel.

O meu voto é ainda um novo protesto contra a dictadura, porque creio que a lei do recrutamento nos poderia salvar, ainda que fosse ella simplesmente uma lei de occasião.

O Sr. Ministro da Justiça diz que a questão deve ser collocada neste pé : — se a reforma é ou não efficaz para a occasião ?

E' claro que a reforma da lei de recrutamento (que acha pessima) difficilmente, isto é, morosamente será executada ; portanto vê-se que não é lei de recursos para acudir n'um momento dado ao serviço do exercito.

Sendo assim não é inconveniente, antes ha vantagem, em que o projecto vá a uma commissão como quer o autor do requerimento que se discute para estuda-lo e dar parecer minucioso sobre as disposições nelle contidas.

A verdade é que nem a lei do recrutamento e nem a da conscripção na época actual dariam, com a promptidão exigida, um novo exercito ; mas o governo mostrará que nas leis em vigor ha meios de acudir á necessidade de por termo a guerra actual, enviando reforços as nossas forças estacionadas, por em quanto em frente de Humaitá.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 19 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE)

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º Secretario, dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio da justiça, prestando as informações pedidas sobre a petição em que D. Philadelphia Honoria da Silveira Rebello, viuva do desembargador aposentado Bernardo Rebello da Silva Pereira, pede pagamento da differença do ordenado de 1:500$ marcado no decreto que aposentou ao referido desembargador, bem como ao desembargador Severo Amorim do Valle e o de 3:000$ estabelecido no artigo 3º § 3º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857 —A quem fez a requisição.

Outro do ministerio dos negocios estrangeiros enviando um exemplar do decreto que promulga o accordo assignado em 23 de maio ultimo, por parte do Brasil e Portugal, para regular a execução do artigo 13 da convenção consular celebrada entre os dous paizes em 4 de abril de 1863, e a copia da circular que sobre o assumpto foi expedida ás presidencias das provincias do imperio.—A commissão de diplomacia.

Cinco do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções autorisando o governo a mandar matricular varios estudantes, approvando diversas pensões, bem como o decreto que fixa a força naval para o anno financeiro de 1868—1869 —Inteirada.

Um requerimento da veneravel e episcopal ordem terceira de Nossa Senhora do Terço, pedindo para poder adquirir bens de raiz até a quantia de 200:000$. — A commissão de fazenda.

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte parecer :

« A commissão de marinha e guerra, convidada a emittir o seu parecer sobre as emendas do senado á proposição da camara dos Srs. deputados sob n. 123 da sessão do anno passado, entende que não podem nem devem ser aceitas as referidas emendas, em vista da demonstração que passa a offerecer.

« O projecto de lei relativo aos officiaes da armada e aos officiaes do extincto corpo de marinha tem por fim conceder a todos os que prestaram serviço na armada imperial durante a época gloriosa de nossa emancipação politica o mesmo dinheiro que os officiaes do exercito foi concedido pelo decreto n. 1,254 de 8 de julho de 1865.

« As emendas do senado, porém, estabeleceu uma limitação que, affectando direitos adquiridos, não offerece equidade relativamente a uma classe cujos serviços ainda não tem sido convenientemente remunerados, e parecem não ir de accordo taes emendas com a solução de 26 de outubro de 1865.

« A emenda do artigo 1º do projecto abrange, não só [illegible] depois dos serviços [illegible] [illegible] a armada, como aos officiaes [illegible] da armada passaram e [illegible] ao exercito.

« [illegible] do artigo 3º quando, além [illegible] espontaneidade e o direito [illegible] ração, precisa para complemento da attestação da penuria ?

« Tal exigencia parece á commissão um desar lançado á classe de nossos officiaes de mar e terra, cujos serviços em todas as épocas, bem como a da independencia, mereciam mais animação do que amesquinha-los ás provanças da indigencia para obterem o obolo da caridade.

« Além disto, a restricção á palavra—serviços—, como quer a mesma emenda do artigo 3º restringe um direito amplo e generico que o decreto e a resolução supracitados concederam com mais amplitude.

« A commissão, pois, conclue que não pode aceitar as emendas feitas pelo senado á proposição da camara dos deputados relativamente á etapa concedida aos que lutaram na independencia.

« Sala das commissões, 19 de setembro de 1867.—F. L. Bittencourt Sampaio.—J. Madureira —Isidoro Jansen Pereira. »

Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peção ao ministerio da guerra as seguintes informações :

« 1ª Qual o termo medio do numero de praças da guarda nacional que estiveram em serviço e foram pagas por conta do dito ministerio em cada uma das provincias, durante cada um dos ultimos dez annos sobre que for possivel dar estas informações.

« 2ª Qual o termo medio do numero de praças de linha que estiveram em serviço em cada uma das provincias durante o mesmo numero de annos.

« 3ª Quanto se gastou com as referidas praças da guarda nacional em cada uma das provincias em cada um dos ditos dez annos ; e do mesmo modo quanto se gastou com as praças de linha.

« Sala das sessões, 19 de setembro de 1867—Souza Carvalho. »

Lêm-se, são dispensadas da impressão a pedido do Sr. Buarque, entram em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções dos projectos que autorisam o governo a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida, ao 2º conferente da alfandega da côrte Joaquim Corrêa da Silva, ao 1º official da secretaria do imperio Manoel Jesuino Ferreira, ao juiz municipal de Acaracú João Alves Dias Villela, ao amanuense da secretaria de estrangeiros Manoel Pacheco da Silva Junior, ao cirurgião-mór Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes e ao juiz de direito da comarca do Icó Luiz José de Medeiros.

O Sr. Felicio dos Santos (pela ordem): —Sr. presidente, a commissão que examinou as actas das eleições do 6º districto de Minas propoz o adiamento do julgamento da eleição da Piedade, uma das freguezias desse districto ; a camara approvou esse adiamento esperando os esclarecimentos que pedio a commissão ; mas esses esclarecimentos não podem ser dados, porque a unica irregularidade que se notou nessa eleição depende de má redacção da acta, como eu posso mostrar á commissão se quizer ouvir-me.

E, como está prestes a fechar-se a camara, entendo que, sendo a questão tão pouco importante, não é justo que fiquem esses eleitores privados de concorrer com o seu voto para a eleição provincial, que tem de ser feita antes da proxima reunião do corpo legislativo. Portanto, eu requeiro que a commissão, examinando de novo a acta da Piedade, dê parecer a respeito dessa eleição.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Buarque, na sessão de 16 do corrente, ao projecto sobre o alistamento do exercito e armada.

Cabe a palavra ao Sr. Dias da Cruz.

Sua Exc. nega que a camara não tenha estudado a questão como se tem querido inculcar ; é uma necessidade reconhecida ; a imprensa se tem della occupado ; o nobre ministro da guerra a indicou no seu relatorio e por fim a commissão de exame da legislação do exercito distribuio o seu folheto por todos os deputados.

Além d'isto é uma idéa do partido liberal, idéa antiga e amadurecida.

A camara pois, deve e pode se occupar deste grave assumpto.

O orador pede ao Sr. ministro da justiça que diga qual o meio que o governo tem para levantar forças, como S. Exc. hontem declarou terminantemente á camara.

Pondera que se discutir-se agora é possivel que para o anno não haja o debate esperado por causa da discussão normal dos orçamentos dos sete ministerios.

Declarando votar contra o adiamento insiste em rogar ao Sr. ministro da justiça que tranquilise os animos dizendo de que meios legaes vai lançar mão para reunir tropa com destino á guerra do Paraguay.

O Sr. Silveira de Souza : — Sr. presidente principiarei por notar o aspecto que tem tomado esta discussão, que certamente não era de esperar-se ; vai ella tomando as proporções do que antigamente se denominava nesta casa um *tamanduá* (Apoiados).

Entretanto parece-me que não havia razão para isto ; a questão de que se trata é muito simples ; é apenas a de saber-se se deve ou não ser adiada a discussão de um projecto que tive a honra de apresentar á camara na legislatura passada sobre o alistamento militar, e de outros que na casa existem sobre a mesma materia, e que devem ser conjuntamente tomados em consideração.

Trata-se de menos ainda que isto ; porquanto, como bem disse um dos nobres deputados de Pernambuco, que hontem teve a palavra, aquelle adiamento está decretado por si mesmo, pela propria força das cousas, uma vez que só nos restam dous ou tres dias de sessão. A questão, pois, consiste unicamente em saber se é mais conveniente que no intervallo desta sessão á proxima seja encarregada uma commissão especial de estudar aquelles diversos projecto, e de apresentar-nos algum trabalho e suas idéas a tal respeito, ou que sejam elles abandonados durante esse tempo sem estudo para entrarem em discussão na proxima sessão, da mesma maneira pela qual entrarão nesta.

Collocada a questão neste terreno, repito, ella é muito simples, e não sei que razões de conveniencia se possa allegar para fazer-se opposição ao adiamento proposto e á nomeação daquella commissão ; nisto só temos a ganhar, porque este expediente dará sem duvida em resultado facilitar á camara uma melhor apreciação daquelles differentes projectos e a definitiva adopção do que for julgado mais digno de adoptar-se.

[illegible] de projecto dado para a discussão [illegible], devo declarar, Sr. presidente, que me é completamente indifferente que tal adiamento passe ou não, e que uma commisão seja ou não nomeada para sobre elle e os mais dar o seu parecer. Em todo o caso, estando a encerrar-se a presente sessão, ou seja como membro de tal commissão, ou por minha propria conta, pretendo continuar a applicar-me ao estudo desse importante assumpto, rever o meu trabalho e fazer o que puder para melhora-lo, escoimando-o de defeitos que eu mesmo sou o primeiro a reconhecer hoje que elle contém.

Eu preferirei mesmo faze-lo sob minha unica responsabilidade ; teria então plena liberdade, e, se algum merecimento houvesse nesse resultado de meus estudos, não teria de repartir com outros.

Mas, como não é por este lado que eu encaro a questão, voto por isso pelo adiamento e nomeação da commissão de que se trata.

Por occasião deste adiamento, Sr. presidente, tem-se tratado de tudo, de politica geral, de programmas de ministerios, de negocios da guerra, da reforma da guarda nacional, de outras muitas cousas, e só de passagem da materia em questão.

Accusou-se o governo por não ter já apresentado nesta camara uma opinião bem definida sobre uma lei de recrutamento, por não ter activado já a adopção do projecto formulado pela commissão de legislação militar a que o Sr ministro da guerra fez elogios no seu relatorio.

Não duvido, Sr. presidente, que o governo pudesse já ter dado mais alguns passos neste sentido, ter feito alguma cousa mais para adiantar a reforma do actual recrutamento ; assim como tambem, e principalmente, nós o poderiamos ter feito, a nós em primeiro lugar corria esse dever.

Mas entendo que nem o governo nem esta camara devem incorrer em censura por essa falta, para a qual tem muito legitimas desculpas, quer esta, quer aquelle. O governo tem-se achado constantemente abarbado com as difficuldades da occasião, com as preoccupações originadas da guerra em que estamos empenhados, e que absorvem-lhe toda a attenção. Governo e camara têm sido além disso forçados a concentrar todos os seus esforços durante essa sessão na discussão e adopção das importantes medidas legislativas que o paiz não pôde dispensar. Depois de uma longa e inevitavel verificação de poderes, estivemos constantemente atarefados com as discussões magnas de creditos, de orçamentos de impostos, de fixação de forças, etc., e o paiz sabe quanto nessa materia se fez e de que elogios é por isso digna a actual camara.

Ainda, Sr. presidente, poderiam ter algum viso de razão aquellas censuras ao governo, se a adopção quanto antes de uma lei de alistamento militar fosse uma medida de que se pudesse tirar recursos para as presentes circumstancias. Mas isto se não póde de modo algum admittir, e com razão o disseram hontem os Srs. ministros da agricultura e da justiça. E' isto uma verdade que entra pelos olhos de todos. Uma lei destas não póde produzir immediatamente os seus effeitos ; primeiramente porque para a sua execução se exigem longos prazos ; assim, no projecto da commissão de legislação militar marca-se para o comparecimento dos sorteados nada menos que dezoito mezes depois da reunião das juntas parochiaes de alistamento.

Pelo meu projecto mesmo esse prazo não será muito menor. Isto não é um luxo de demora, resulta das proprias condições do systema ; e basta esta consideração para comprehender-se que debalde se pediria a uma tal lei recursos promptos e capazes de serem applicados á presente guerra.

Mesmo quando assim não fosse, Sr. presidente, eu não creio que uma lei de alistamento em circumstancias extraordinarias seja mais efficaz para obter-se soldados com presteza e em grande numero do que o actual systema de recrutamento ; as suas vantagens são outras ; é por outras razões, que não é agora occasião de discutir, que aquelle deve ser adoptado.

Quasi todos os Srs. deputados da opposição que têm fallado sobre esta materia têm dito que o governo devia adoptar quanto antes uma lei qualquer de alistamento, esforçar-se para que passasse nesta camara, porque em todo o caso seria melhor do que o que presentemente temos a este respeito.

Mas eu contesto esta proposição : não só, como já disse, o systema de alistamento não póde ser mais efficaz que o actual recrutamento em circumstancias apuradas, mas ainda em outros sentidos penso que uma lei de alistamento mal feita póde ser peior do que o recrutamento de que hoje usamos. Parecerá isto um paradoxo, mas não é.

O recrutamento actual é condemnavel sobretudo pela desigualdade com que pesa sobre as diversas classes da sociedade, e pelas violencias de que é acompanhado. Mas são violencias propriamente da execução, que não estão na lei.

Entretanto uma lei de alistamento mal feita, uma lei de alistamento que admittisse, por exemplo, as substituições pessoaes sem limitação, ou as isenções mediante contribuição pecuniaria de um modo absoluto, pesaria da mesma fórma, com a mesma ou maior desigualdade, sobre as diversas classes de cidadãos, faria recahir o imposto de sangue unicamente sobre os desvalidos, como no presente ; os resultados seriam os mesmos que os da lei actual, com a differença que neste caso a desigualdade, a violencia, seria filha da propria lei, teria a sua sancção, ao passo que, em relação ao actual recrutamento, o mal está mais na sua execução do que mesmo nelle.

Em resposta aos que pensam que os projectos submettidos á consideração da camara não estão sufficientemente estudados para poder-se dar sobre elles uma discussão que approveite, disse o nobre deputado pelo Ceará, que hontem fallou sobre este assumpto, que tanto estão estudados esses projectos, que se têm notado nelles taes ou taes defeitos. Mas este argumento não procede. E' facil descobrir-se taes ou taes defeitos em um projecto de lei ; é, porém, muito difficil dar-se-lhes o remedio, e isto é o que é indispensavel fazer-se. Apontando-se esses defeitos é mister indicar-se ao mesmo tempo o que ha a fazer-se de melhor, sob pena de discutir-se indefinidamente sem chegar-se a resultado algum.

Disse o mesmo nobre deputado que o meu projecto era bom ; que estava no caso de ser adoptado logo, ao menos como base para a discussão. Esse juizo do nobre deputado muito me lisongêa ; mas, pondo de parte a vaidade de autor, sou eu o primeiro a declarar que esse meu trabalho precisa de ser revisto. Tendo-o formulado em principios do anno passado, modifiquei as minhas idéas a respeito de algumas de suas mais importantes disposições, depois que desse tempo para cá li o projecto da commissão de legislação militar e alguma cousa mais sobre este assumpto. Assim como penso tambem que esse mesmo projecto da commissão a que me refiro, a par de ideias boas, contém outras que não devem ser adoptadas, que contém defeitos, quer no seu systema geral, quer nos seus detalhes.

E suppõe o nobre deputado que possa ser proveitosa a discussão de projectos desta ordem em tres ou quatro dias de sessão que nos restam ? que seja possivel um exame serio das grandes questões que elles suscitam, sobretudo quando um dos nobres deputados que hontem orou já nos prevenio de que considerava este assumpto um assumpto politico ? Certamente, Sr. presidente, estudos desta natureza não se podem fazer com vantagem em taes condições. Não é em uma discussão tão breve e toda intermeada de recriminações que se hão de analysar e reformar projectos que exigem longa e calma meditação no gabinete, que formam um systema, no qual muitas vezes a alteração de qualquer disposição particular póde importar a alteração do todo, do plano adoptado.

Eu concordo, Sr. presidente, que é urgente tratar-se da adopção de uma lei de alistamento militar entre nós ; e permitta o nobre deputado pelo municipio neutro, que acaba de sentar-se, que eu repita agora o que ha pouco lhe disse em aparte : esse pensamento, essa convicção, não é um privilegio do partido liberal. Devemos fazer justiça a todos os brasileiros que reflectem sobre esta materia ; esse é o desideratum de todos elles.

O Sr. Souza Carvalho :— Mas, a respeito de «desideratuns,» estamos satisfeitos : queremos a realização.

O Sr. Silveira de Souza :—Eu, por exemplo, que nunca tive a honra de pertencer ao que se tem querido chamar partido liberal, não cedo em liberalismo nesse ponto e em muitos outros aos que se pretende adeptos exclusivos desse partido.

O Sr Dias da Cruz :—E' que o nobre deputado tem idéas liberaes sem o saber.

O Sr. Silveira de Souza :—A respeito do partido liberal, progressista ou conservador entre nós, o que eu penso é que tudo isso não passa de um jogo de palavras. Todos nós somos liberaes progressistas e conservadores, esta é que é a verdade. Não é certamente pelos principios que essas idéas envolvem que os partidos entre nós se distinguem. Não cedo aos conservadores de melhor nota em sentimentos de conservação bem entendida ; mas ao mesmo tempo creio que tenho dado arrhas sufficientes para considerar-me um liberal de bom quilate. (Apoiados)

Já em 1864 apresentei a esta camara um projecto, que tinha por fim tornar menos violento, mais igual, mais liberal, portanto o actual recrutamento ; posteriormente um outro, que continha disposições tendentes a consagrar importantes franquezas municipaes (apoiados) ; e finalmente o de que agora se trata, de cujo pensamento por seu liberalismo o nobre deputado pelo municipio neutro quer até fazer monopolio do seu partido.

Em summa, Sr. presidente, creio que a materia do que se pretendia tratar é muito importante, muito grave, e que para isto nos poucos dias que nos restam faltam-nos o tempo e a calma necessaria. Já a discussão que tem havido sobre a simples questão do seu adiamento nos dá uma boa amostra do que poderia ser a discussão dos projectos em si. (Apoiados.) Dissertar-se-hia longamente sobre a politica, fallar-se-hia muito da guerra, do programma de todos os gabinetes, e de outras muitas cousas, e afinal ficariamos na mesma ou em maior confusão quanto a uma boa lei de alistamento militar; teriamos assim consumido inutilmente o precioso tempo.

O Sr. Dias da Cruz :—Isto é que não é idéa liberal.

O Sr. Silveira de Souza :—Isto é liberalismo.

Insisto, pois, Sr. presidente, na idéa da necessidade do adiamento proposto. Ha dous projectos sobre a mesa relativos ao alistamento militar, além de outros que existem na casa. Antes de tudo seria preciso optar por um delles para toma-lo como base de discussão. Ora, eu peço a qualquer dos nobres deputados que me digam com sinceridade se alguem tem já uma opinião formada sobre qualquer delles, sobre qual deve ter a preferencia para aquelle fim ; se alguem já estudou as modificações ou reformas que elles devem soffrer, e o que nelles ha a conservar.

O Sr. Buarque :—Reina o silencio.

O Sr. Souza Carvalho :—Todos estão habilitados para a primeira discussão

O Sr. Silveira de Souza : — Ficariamos na mesma.

O Sr. Souza Carvalho :—Não, senhor, já se adiantaria alguma cousa.

O Sr. Silveira de Souza :—Entre o projecto apresentado por mim e o da commissão de legislação militar, que aliás não são substancialmente differentes como entendeu o nobre deputado por Minas, ha contudo differenças notaveis em pontos importantes, por exemplo, no que diz respeito ás idades que se deve comprehender annualmente no alistamento, ás substituições pessoaes, ou por contribuições pecuniarias, etc.

O Sr. Souza Carvalho :—Nada disto tem cousa alguma com a primeira discussão.

O Sr. Silveira de Souza :—Mas tem com a necessidade do adiamento ou da nomeação da commissão que se propõz. Em outros pontos ainda divergem o projecto que formulei e o projecto da commissão de legislação militar, e eu, não achando convenientes muitas idéas deste, tenho-as, como já disse, modificado igualmente em relação a diversas disposições daquelle.

O Sr. Presidente :—Permitta o nobre deputado que lhe lembre que só se trata do adiamento.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.

ILEGÍVEL